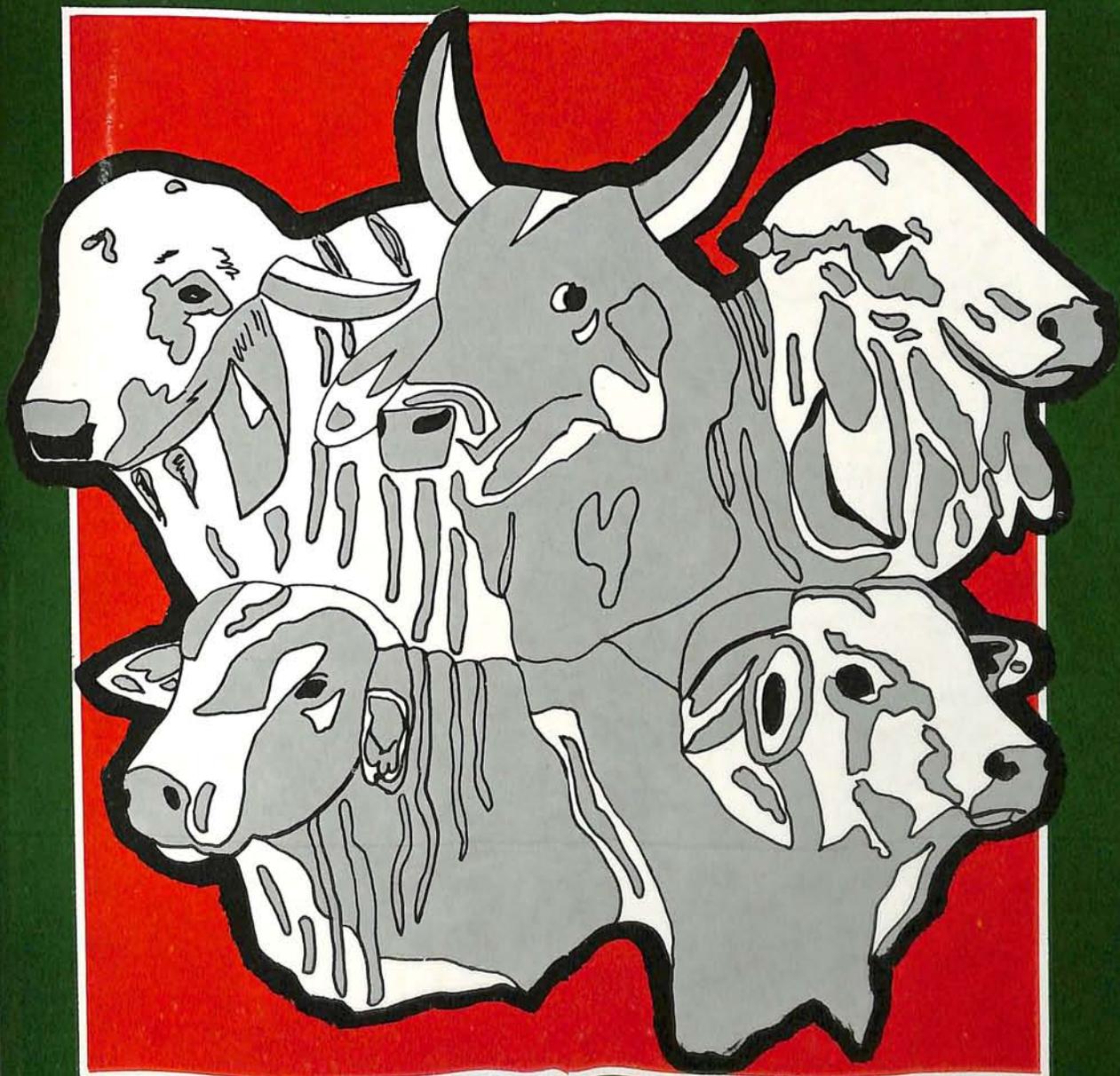


ABCZ



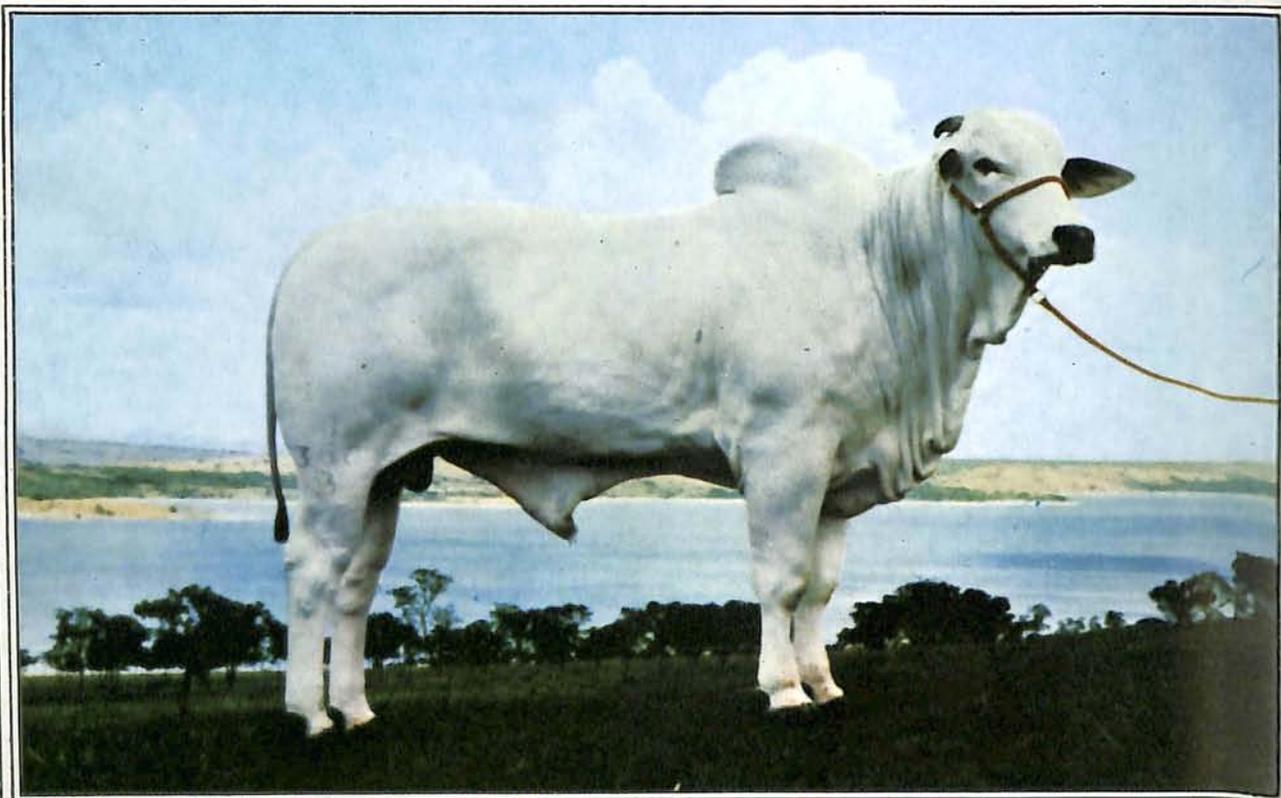
OS LANCES PRINCIPAIS DA EXPO UBERABA/81

**ONDE A BELEZA DA NATUREZA SE JUNTOU A
RAÇA, QUALIDADE E RUSTICIDADE DOS
GRANDES RAÇADORES NELORE DA ATUALIDADE**

Dayan Do Sabia

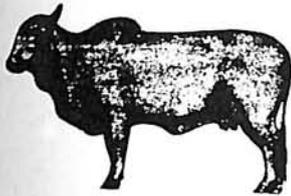
idade 28 meses
710 Kilos

4 Taj Mahal I
Chummak



Fazendas Reunidas Mendes Jr. - Capitólio - MG. - Prop.:
Alberto Laborne V. Mendes - Endereços - Belo Horizonte
- MG. - Av. João Pinheiro nº 146 - Fones: 226-2554 e
201-4200 - Em Uberaba - Rua Alaor Prata nº 50 - Fone: 332-1849

8



Uberaba - Ponto de encontro da pecuária nacional - um resumo completo dos principais fatos ocorridos durante a 47ª Exposição Nacional de Gado Zebu. Os Concursos, as homenagens, tudo enfim, sobre a maior Expo de Zebuinos do Brasil.



16

A íntegra dos discursos oficiais da 47ª Expo Nacional de Zebu - Os pronunciamentos do presidente da ABCZ, Manoel Carlos Barbosa, do ministro da Agricultura Amaury Stabile e do secretário Geraldo Renault.

33



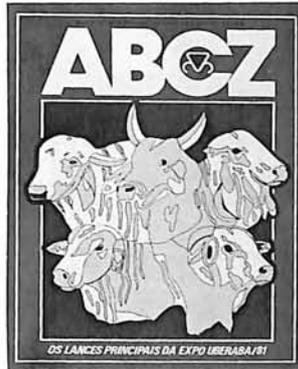
Informativo ABCZ - A inauguração do Centro de Processamento de Dados - Os novos sócios técnicos da ABCZ e as Homenagens da Associação de Criadores de Indubrasil.

39

O projeto de ampliação do Parque Fernando Costa e a candidatura de Edilson Lamartine Mendes à presidência da FAEMG.

42

ABCZ prestou homenagem a Luterio Vargas - O filho de Getúlio Vargas recebeu justa homenagem pelos seus relevantes trabalhos prestados a zebuicultura no sul do Brasil.



Capa da Revista ABCZ de Manoel G. Guillên

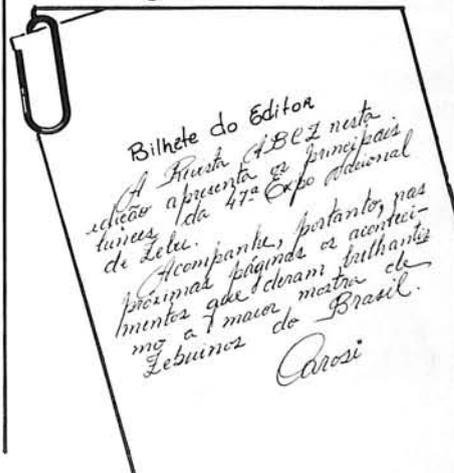


e mais...

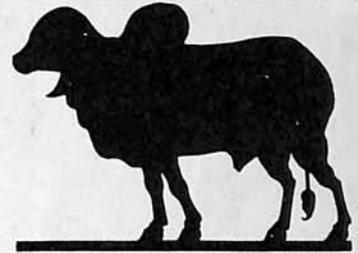
Crescem os resultados da Leilopec.

Delegação de Empresarios Nigerianos visitou a 47ª Expo de Zebu.

EMBRAPA reuniu Conselho Nacional de gado de corte.



Bilhete do Editor
A Revista ABCZ nesta edição apresenta as primeiras notícias da 47ª Expo Nacional de Zebu. Acompanhe, portanto, nas próximas páginas os acontecimentos que elevarão brilhantemente a zebuicultura no sul do Brasil.
Carosi



ABCZ

CONSELHO EDITORIAL

Manoel Carlos Barbosa
Manoel Eugênio P. Vidal
Rômulo K. Camargos
Cristiano Prata Rezende

Luis Fernando Rodrigues da Cunha

EDITOR RESPONSÁVEL

Carlos Roberto Silveira

DIRETOR DE ARTE

Manolo G. Guillên

ASSISTENTE DE ARTE

Valter Paiva Tomaz

DIRETOR FINANCEIRO

Eduardo Nogueira Borges

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Raulini Novais Vieira

Marcelo B. Assunção

Roberto Miguel Vilela

DEPARTAMENTO FINANCEIRO

Jairo Ronan da Silva

RELAÇÕES PÚBLICAS

Laerte Rodrigues Borges

PUBLICIDADE

Em Uberaba: Parque Fernando Costa - Caixa Postal 71 - 38.100 - Uberaba - MG.

Fones: (034) 332-1590, 332-3900 e 332-2732

Telex (034) 3138.

Nos Estados: Escritórios Técnicos Regionais (ETRS) da ABCZ.

ASSINATURAS

Os pedidos de assinaturas devem ser encaminhados à: Revista ABCZ - Caixa Postal, 71 - 38.100 - Uberaba - MG.

Preço: Cr\$ 1200,00 (anual), somente no território nacional. Exterior: Estados Unidos, México e América Central

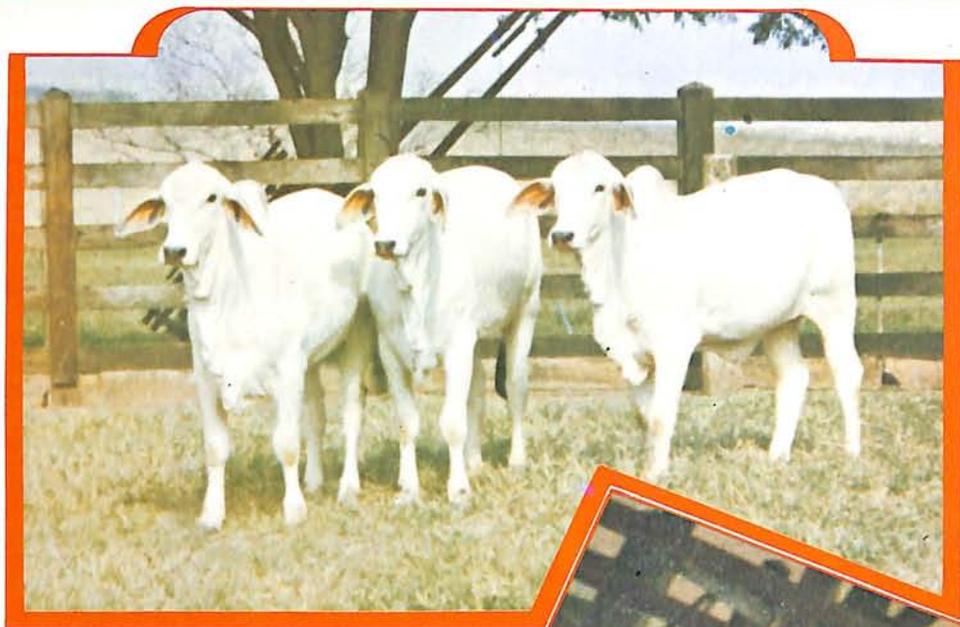
US\$ 80,00 - América do Sul: US\$ 60,00.

Atenção: o valor correspondente ao preço da assinatura deverá ser encaminhado através de cheque nominal cruzado à Associação Brasileira dos Criadores de Zebu.

ABCZ - Revista da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu é uma publicação bimestral, dirigida no Brasil e no Exterior a pecuaristas, zootecnistas, veterinários, autoridades governamentais, lideranças ruralistas, órgãos de imprensa, fabricantes de equipamentos e insumos agropecuários, além de outros setores.

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores e não representam, necessariamente, a opinião dos editores, ou da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu. Autorizamos a reprodução, desde que citada a fonte.

Fotolitos - Composição e Impressão
Gráfica Sabe - Uberlândia-MG



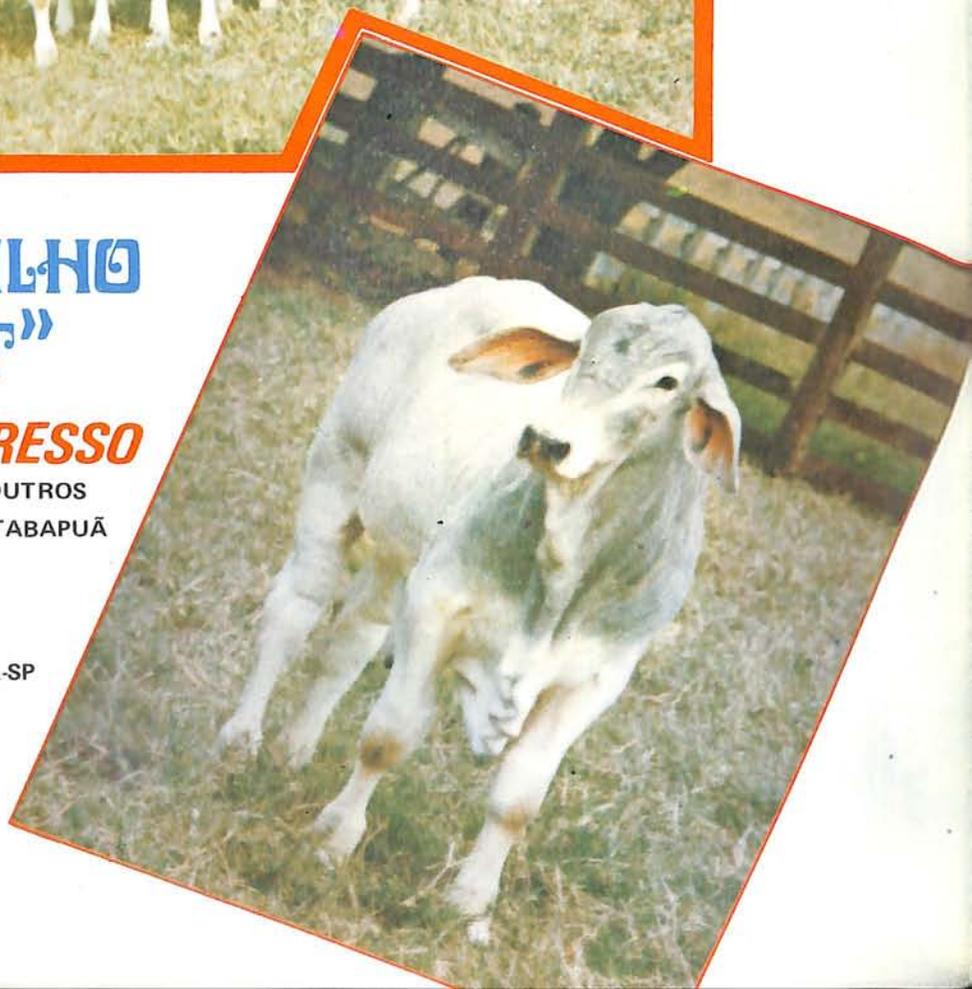
FILHAS E FILHO DE "KENT"

FAZENDA PROGRESSO

OSWALDO M. FUJIWARA & OUTROS

criação das raças GIR, NELORE e TABAPUÃ

END. CAIXA POSTAL, 145 - ANDRADINA-SP
FONE (0187) 22.1329 - CEP. 16.900
SÃO PAULO - FONE (011) 801.9700



Ciosin*

programa de monta natural.



Sincronização de Cio e Monta Natural.

Eis a novidade!

Finalmente, já é possível o uso da técnica da sincronização de cio e Monta Natural. Cientificamente provado, o **Programa Ciosin* de Monta Natural** vem para melhorar as condições do tradicional método de reprodução de gado de corte, através da criação planejada. Simplesmente manejando o rebanho em pastagens divididas e com orientação adequada, pode-se hoje aproveitar o grande potencial de touros e além de se poder reduzir a estação de monta, aumentar, com certeza, o número de bezerros nascidos.



E tem mais! Caso interesse ao criador, pode-se agora recomendar a redução de até 50% dos touros da fazenda, sem prejuízo da fertilidade do rebanho.

O Programa Ciosin* de Monta Natural já está testado e em uso.

É extremamente fácil e pode ser indicado seja qual for o número de animais do rebanho.

Procure saber maiores detalhes através do Depto. Veterinário da ICI Brasil.



Ciosin*
Criação Planejada



Departamento
Veterinário

ICI BRASIL S.A.

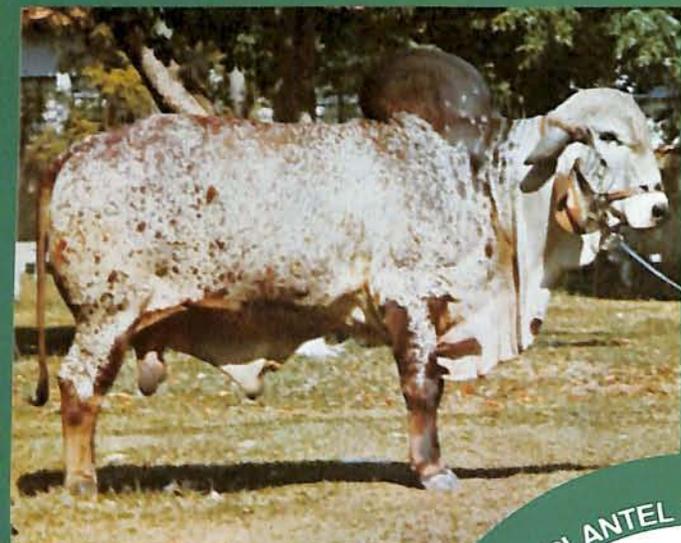
Av. Euzébio Matoso, 891 - 2º andar
Tel.: (011) 212-1955 - CEP 05423 - São Paulo - S.P.

ORGANIZAÇÃO

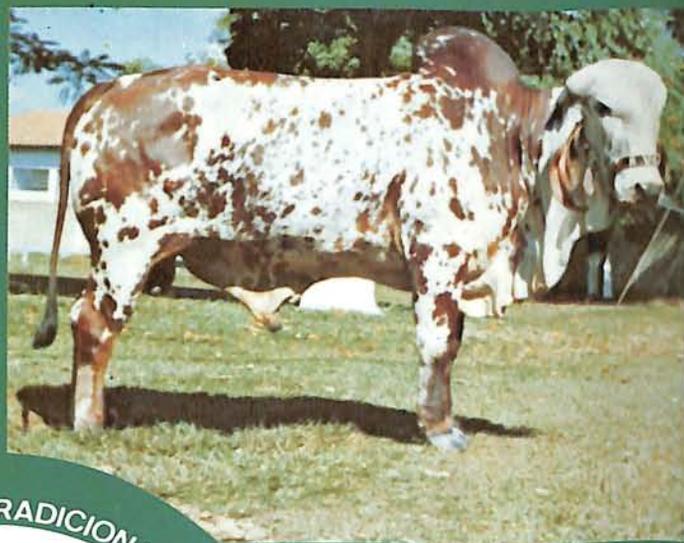
Dr. Vicente Araujo de Souza Junior
End.: Rua Bernardo Guimarães nº 4
Fone - DDD (034) 332-5726
CEP. 38.100 - Uberaba - Minas Gerais - Brasil

VAJ

R



Seresteiro R - VAJ
806 kg. - 36 meses
"Tri Campeão"
Gde. Campeão - Esteio/80
Campeão Touro Jovem - Barretos/81
e Res Camp. "Uberaba"/81



Chave de Ouro R - VAJ
19 meses - 502 kg.
1º Prêmio e
Reservado Campeão Junior
Expo-Uberaba/81

REALIDADE NACIONAL NUM PLANTEL TRADICIONAL SUPRINDO NECESSIDADE

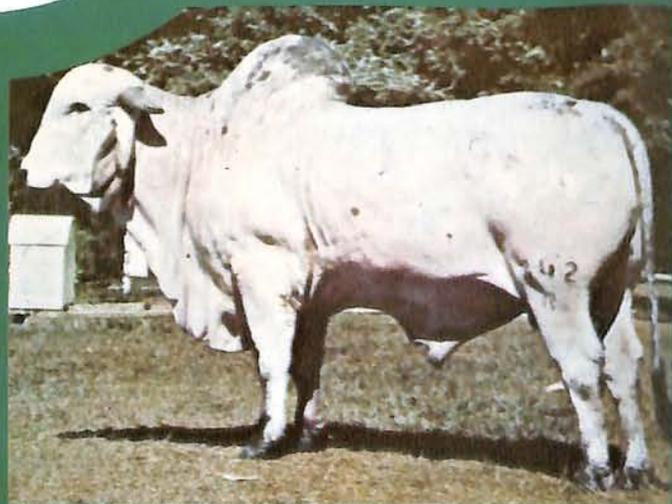
SELEÇÃO DA RAÇA GIR

MARCA R VAJ

ALIMENTOS PARA O MUNDO

Magno R - VAJ
24 meses - 636 kg.
Campeão Touro Precoce
Expo Uberaba/81

Galeão II R - VAJ
28 meses - 708 kg.
Campeão Touro Precoce
Expo Uberaba/80



EDITORIAL



PONTO DE ENCONTRO **DA PECUÁRIA NACIONAL**

A Exposição Nacional de Gado Zebu, realizada anualmente em Uberaba, reúne, por sua importância, as lideranças do setor propiciando a troca de experiências e idéias e gerando o intercâmbio e a própria avaliação das possibilidades da pecuária nacional. A cada ano a Exposição se torna mais importante e esta constatação é evidente demais para ser desconhecida por tantos quanto acompanham de perto a longa série de eventos realizados, há quase meio século.

A 47a. Exposição Nacional de Gado Zebu confirmou, por sua vez, a tradição de importância e de alta qualidade tanto do ponto de vista técnico como político, econômico e social. Ilustres personalidades, também se fizeram presentes como o Sr. Presidente da República, João Figueiredo e o Vice-Presidente, Aureliano Chaves, o Governador de Minas Gerais, Francelino Pereira, os Ministros, Amaury Stabile, Cesar Cals, Danilo Venturini e muitas outras autoridades.

A entrega do "Mérito Pecuário" a Afrânio Machado Borges e Antonio Martins Fontoura Borges, foi outro ponto alto da Exposição, bem como a entrega dos títulos de "Sócios Técnicos" e a inauguração do Centro de Processamento de Dados.

Por tudo isto, a Expo anual da ABCZ é e continuará sendo, o ponto de convergência da pecuária zebuína brasileira, pela crescente importância desse setor no panorama de nossa economia e pela oportunidade permanente de diálogo que oferece aos criadores e autoridades, no sentido de entrosamento e tomada de posições para que a curto, médio e longo prazo possam trazer um desenvolvimento ainda maior à pecuária nacional.

UBERABA

PONTO DE ENCONTRO

DA PECUÁRIA NACIONAL

Pela 47ª vez, realizou-se em Uberaba, no Parque Fernando Costa, a Exposição Nacional de Gado Zebu, uma exposição que é muito mais que uma festa, que reúne as lideranças rurais do país, autoridades ligadas a agropecuária, técnicos do setor, e o que existe de melhor na pecuária zebuína nacional.

É um encontro anual que promove um balanço da própria pecuária brasileira. Os problemas, são discutidos, as soluções sugeridas, e as experiências pessoais deixam de ser um acontecimento individual para se transformarem numa somatória de conhecimentos destinada a auxiliar um todo: a pecuária.

Apresentamos, aqui, uma breve resenha dos acontecimentos que marcaram a 47ª Expo, bem como sua repercussão. E esperamos que todo o trabalho que cercou a organização e execução do evento, continue dando frutos, que as raças zebuínas sejam a cada dia mais aprimoradas, que o Brasil prossiga em sua caminhada para explorar ainda mais o imenso potencial de sua agropecuária.



NA ABERTURA, O DESFILE DOS CAMPEÕES

A inauguração oficial ocorre, sempre, no dia três de maio (veja a matéria "Há Setenta Anos, a Primeira Exposição"). Nesta 47ª Expo, tivemos a presença do Exmo. Vice-Presidente da República, Aureliano Chaves, que, foi saudado por Manoel Carlos Barbosa, presidente da ABCZ. Em seu discurso, Manoel Carlos expôs a preocupação do setor pecuário em readquirir o prestígio que a pecuária de corte vinha perdendo já há tempos, e sustentou:

"Somos a base de toda a estrutura econômica deste país. Quando falamos em nos conscientizar de que há necessidade de rearticulação para um trabalho em conjunto, com um setor, o fazemos tendo uma visão solidária de toda a economia nacional. Não podemos admitir a pujança de um setor e o empobrecimento de outro, não é rico um país que sustenta uma face desenvolvida a custa do exaurimento da outra face. Esta nova atitude da agropecuária é calcada numa visão solidária da economia, num conceito de que todos os setores - agropecuária, indústria, comércio, serviços - formam o todo sólido e homogêneo da estrutura econômico-social de um país. É suicídio pensar-se em atitudes que só facilitem a atividade de um desses setores em detrimento de outro, principalmente, quando este outro é a agropecuária que, é a fonte de todo o nosso progresso."

Em seu pronunciamento, o Vice-Presidente Aureliano Chaves ressaltou a necessidade de que os brasileiros façam do país uma nação mais unida. E prosseguiu "não que cada um de nós abdique de

suas posições e idéias, mas que cada um de nós não faça de suas posições e ideias uma barreira enxugável para dar a mão ao seu irmão."



Falando de improviso, o Vice-Presidente da República ressaltou, também, que "as dificuldades que nos cercam e assoberbam no presente serão resolvidas na medida em que nos, brasileiros, formos capazes e fiéis ao nosso passado, formos cada vez mais uma nação unida".

Após os discursos, tivemos o desfile dos campeões, quando o grande público que cercou o palanque teve oportunidade de conhecer os melhores animais das raças zebuínas - gir, em suas variedades, mocha e com chifres, nelore em suas variedades mocha e com chifres, guzera, indubrasil e tabapuan - esta última agora também reconhecida como raça, e não apenas tipo - bem como os animais vencedores do Concurso Leiteiro.

OS BASTIDORES DA EXPOSIÇÃO

Para os criadores, a exposição começa mais cedo. É necessário julgar os animais que terão direi-

to a disputa de todos os prêmios. Portanto, no dia 25 de abril, os animais inscritos já devem dar entrada no Parque Fernando Costa, para que se proceda a pesagem oficial, aos julgamentos e ao início do Concurso Leiteiro - que dura três dias. Ao término do Concurso Leiteiro no dia 2 de maio, terminam também os demais julgamentos, escolhendo os campeões de todas as raças, nas diversas categorias. Estamos, então, na véspera da inauguração oficial, quando acontece a reunião do Colégio de Arbitros, que tem por finalidade a unificação de critérios, a troca de experiências e a formulação de sugestões. Tudo isto porque o trabalho de melhoramento das raças zebuínas é dinâmico. Não para. E, da mesma forma, os critérios de julgamento têm que ser progressivamente mais rigorosos.

Por outro lado, a Expo-81, também é uma festa da comunidade. A programação de shows, portanto, já está preparada. Espaços são alugados para a colocação de barracas dos mais diversos artigos. Os animais, pesados, julgados, alojados, estão a espera de inauguração oficial. Vai começar a 47ª Exposição Nacional do Gado Zebu.

A VISITA DO PRESIDENTE

No dia 7 de maio, recebemos a visita do presidente da república, João Figueiredo e sua comitiva, da qual faziam também parte o ministro da agricultura, Amaury Stabile, o Governador do Estado, Francelino Pereira e o Secretário da Agricultura, Geraldo Renault. Acompanharam também a comitiva, os ministros Danilo Venturini, Cesar Cals e outras importantes autoridades federais.

Ao entrar no Parque Fernan-



do Costa, o Presidente Figueiredo foi saudado pelo grande público presente e, quebrando o protocolo, fez questão de cumprimentar pessoalmente vários populares que se acercaram do trajeto da comitiva. Após a assinatura da escritura de doação do Parque Fernando Costa a ABCZ (a doação do Parque Fernando Costa foi feita pelo Presidente Ernesto Geisel quando o ministro da Agricultura era Alysson Paulinelli), teve início a cerimônia oficial com o discurso do presidente da entidade que levantou vários problemas da pecuária e da agricultura, à luz da política econômica apontada determinada pelo Governo. Falaram, também, o Ministro Amaury Stabile e o Secretário Geraldo Renalt.

Após o desfile dos campeões na presença do Presidente da República, a comitiva dirigiu-se à sede da ABCZ, onde o Presidente João Figueiredo inaugurou o novo CPD - Centro de Processamento de Dados da ABCZ, que irá agilizar todo o sistema de serviços de registro genealógico, incluindo-se a emissão de certificados.

LEILÕES, UM CAPÍTULO À PARTE

Durante a programação da Expo-81, tivemos três leilões: o 1. Leilão Campo Verde, no dia 7/5, O Leilão dos Expositores, no dia 9/5 e o Leilão de Equinos, no dia 10/5.

O Leilão Campo Verde, com 103 lotes de animais, contou com o maior número de reses foi até hoje comercializadas num único Leilão.

Porém, se este foi o ponto alto de um, outro, - o Leilão dos Expositores - não ficou atrás: além da alta qualidade dos animais comercializados, os criadores tiveram oportunidade de homenagear um dos pioneiros na introdução do zebu no sul do país, Luthero Vargas.

Todos os leilões foram prestigiados por grande número de criadores, o que vem confirmar a importância da Exposição Nacional de Gado Zebu, como ponto de encontro da pecuária nacional. Um encontro que ocorrerá novamente, no próximo dia três de maio de 1982.



HÁ SETENTA ANOS, A PRIMEIRA EXPOSIÇÃO

A História das exposições de gado zebu no Brasil, tem seu início em 1911. Esta é a data da primeira exposição de gado zebu realizada no Brasil, que teve sua organização e promoção por parte da prefeitura de Uberaba, mesmo porque os criadores ainda não haviam-se organizado em qualquer tipo de associação.

Foi apenas em 1918 que começaram a surgir movimentos concretos nesse sentido, com a criação do Herd Book - o primeiro livro de registro, destinado a auxiliar na manutenção da pureza racial do rebanho brasileiro.

Esse foi o primeiro passo para a fundação, em 1934, de uma associação que pudesse congregiar os criadores, fixando normas e critérios para proteção e desenvolvimento da criação do zebu. Sua denominação: Sociedade Rural do Triângulo Mineiro - a "rural", como ficou conhecida em 1935 organizava a primeira Exposição Nacional de Gado Zebu, em Uberaba, no mesmo três de maio que marcou a pioneira exposição de 1911, uma tradição que se mantém até hoje.

Nestas 47 exposições, os marcos foram se sucedendo: como em 1938, a marcação do primeiro zebu puro pelo então presidente da República, Getúlio Vargas, no Parque da Gameleira, em Belo Horizonte, em 1940, a primeira exposição no Parque Fernando Costa, em Uberaba.

MÉRITO PECUÁRIO

A programação da Expo-81 prosseguiu com uma reunião dos técnicos da ABCZ - também uma ocasião de trocar experiências e novas sugestões a respeito dos diversos problemas técnicos que atingem a pecuária zebuína.



Aspecto da Reunião dos Técnicos

Porém, foi a noite, em jantar de confraternização, que ocorreu um dos eventos pertinentes a Expo-81 que dizem mais ao coração de todos aqueles que participaram da história da pecuária nacional: a entrega da comenda maior da ABCZ, o Mérito Pecuário.

Este ano, tivemos dois homenageados: Afranio Machado Borges e Antonio Martins Fontoura Borges.

"Tio Afranio" e "Toniquinho Martins" receberam o reconhecimento por todo o trabalho desinteressado, anônimo, que por tantos anos vêm fazendo pelo desenvolvimento do zebu no Brasil.

Em seu discurso, Manoel Carlos Barbosa comentou, a respeito de "Toniquinho Martins": falar em Toniquinho Martins é falar de fibra, de pertinácia, de iniciativa.

É falar de um criador que começou seu trabalho em 1919, quando a própria pecuária brasileira ainda engatinhava, quando ainda não havia critérios de seleção bem definidos e o próprio criador tinha, muitas vezes, que adivinhar, descobrir por tentativa e erro o caminho acertado.



"Tio Afranio"

nomeação das comissões. Representa, também, a divulgação do próprio zebu, requer o diálogo com os mais experientes criadores, requer a orientação, o auxílio e o apoio aos iniciantes. E, nisto, Tio Afranio é um mestre. Um mestre humilde, que não impõe seus conhecimentos, mas, antes, compartilha deles com todos, a qualquer tempo. Enfim, como descrever um homem que deixa completamente de lado sua vida pessoal, seus interesses particulares, para lutar e apoiar - financeiramente, inclusive - o interesse comum?"

Foi um reconhecimento, um agradecimento, por aqueles que fazem a história da pecuária brasileira.

Quanto ao "Tio Afranio" - o "Prefeito do Parque" - nosso presidente assim se expressou: "de que forma exprimir a dedicação de um homem que - presente a própria fundação da rural - doou parcela considerável de seu tempo e esforço a estruturação e dinamização daquele que viria a se transformar no órgão de representatividade do pecuarista brasileiro: a ABCZ? Como levantar toda uma infinidade de dias, horas, semanas, aplicados na organização de exposições pecuárias por todo o Brasil? Porque esse trabalho representa muito mais que o exaustivo planejamento onde tudo deve ser previsto - desde o serviço de água e eletricidade até a bilheteria, desde a recepção aos criadores até a acomodação dos animais, desde a escolha dos juizes, até a

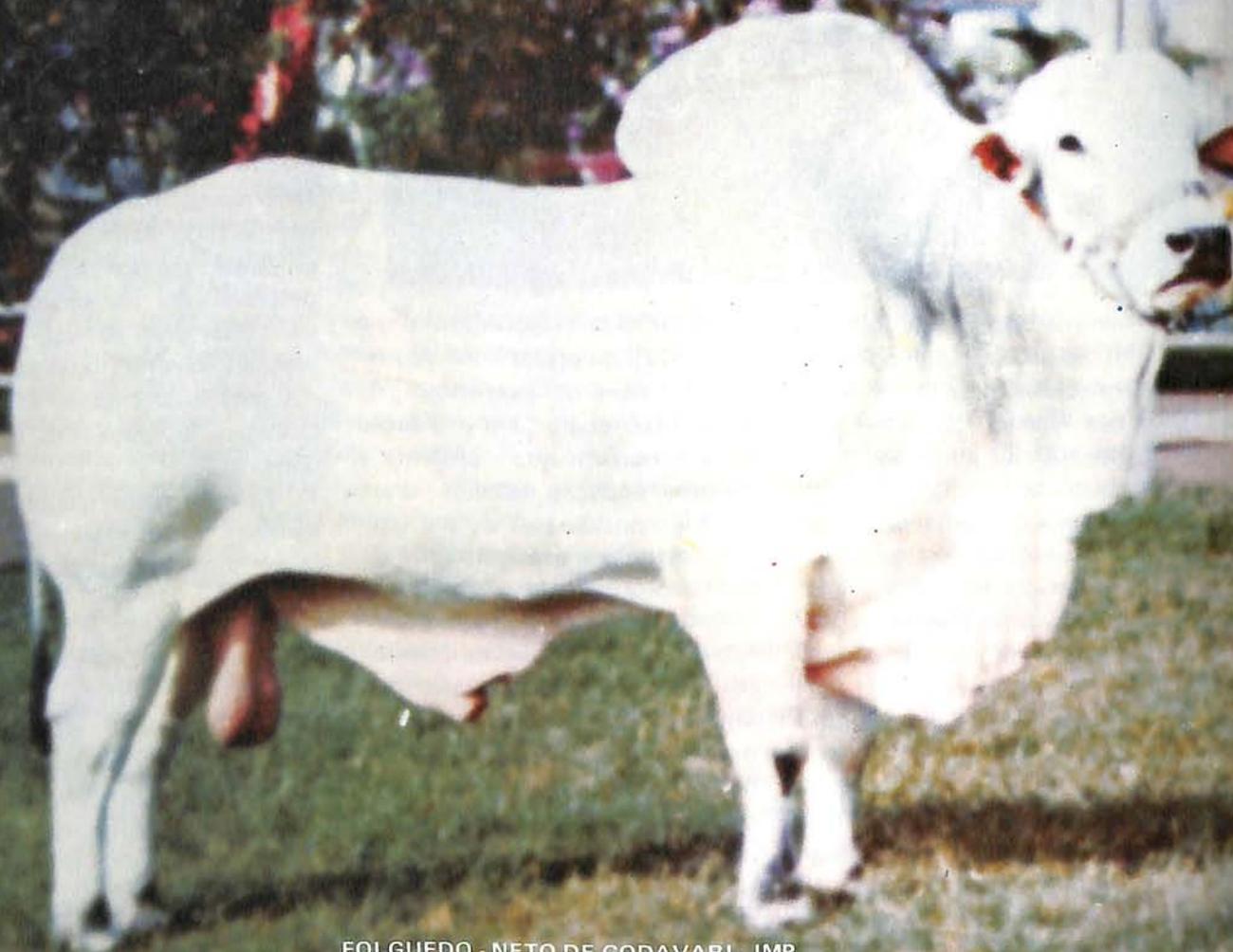


"Toniquinho Martins"



EVITE A CONS

USE REPRODUTORES DA MARCA OB



FOLGUEDO - NETO DE GODAVARI - IMP.
1086 KGS. AOS 60 MESES
GRANDE CAMPEÃO NA IIIª EXPOINEL

ANGUINIDADE...

BERILIO - FILHO DE BINAG - IMP
NETO DE NAGPUR - IMP
BISNETO DE BIMA IMP E GODAVARI - IMP
GRANDE CAMPEÃO SALVADOR/80

OB **OVÍDIO MIRANDA BRITO**
FAZENDA SANTA MARINA

Rua Peixoto Gomide, 996 - 7º andar - fone: (011) 288-5477 - Telex: 011-25.627 (CCEI-BR) São Paulo - SP.
Rua Antônio Florêncio, 51 - fone: 23-4970 - Araçatuba - São Paulo.

OUTROS ASPECTOS DA EXPO UBERABA/81



O SURGIMENTO DA ABCZ

Em 1964, a pecuária zebuína ganhou um novo impulso: dissolveu-se a "rural", que tantos bons serviços prestará à agropecuária brasileira para dar lugar à ABCZ - Associação Brasileira de Criadores de Zebu - registrada no Ministério da Agricultura sob o número 6 da série entidade nacional, no cadastro das associações encarregadas de registro genealógico, conforme portaria nº 203, de 03 de dezembro de 1.967.

Passaram, então, os criadores, a contar com a associação especializada em Zebu e, ainda mais importante, de âmbito nacional, que passou a desenvolver permanente

trabalho de divulgação do zebu e de todo o conhecimento teórico e prático sobre as raças zebuínas, bem como a efetuar em todo o país, o serviço de registro genealógico, em convênio com o Ministério da Agricultura.

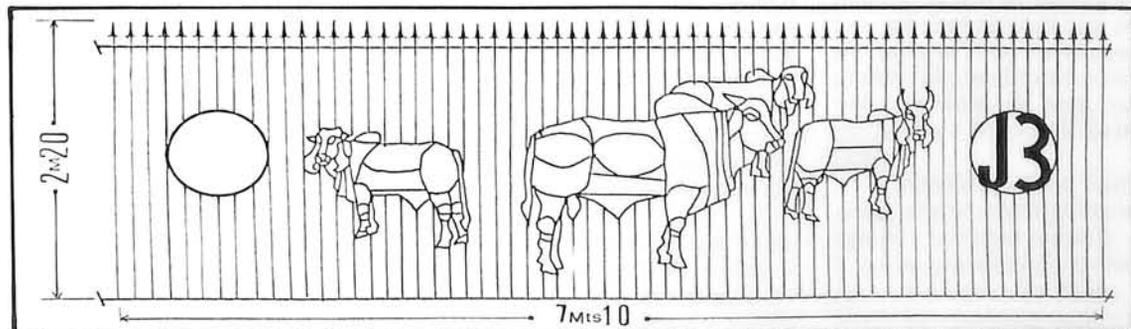
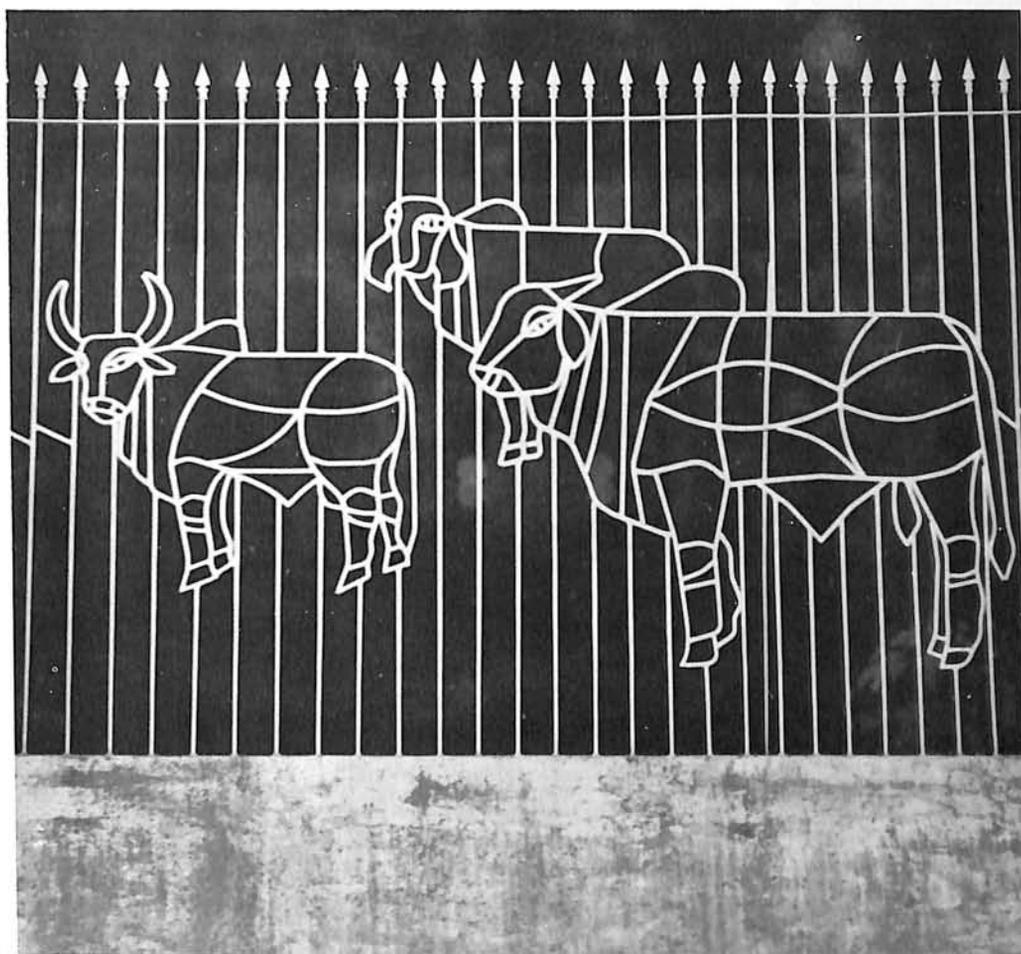
Esse trabalho de incremento ao zebu possibilitou a formação de rebanho numeroso e selecionado que, quarenta anos após a marcação do primeiro registro pelo então presidente Getúlio Vargas chegou a um total de 2.375.000 cabeças - número marcado pelo Presidente João Figueiredo, em 1978, em animal de propriedade de Lauro Macha-

do Borges, filho de João Machado Borges, o proprietário do primeiro animal registrado em 1938.

Hoje, além de um rebanho registrado de cerca de três milhões de cabeças - o maior do mundo - o Brasil tem aberto os caminhos da exportação, em virtude de um trabalho que teve início em 1945 e propiciou a aceitação do zebu brasileiro por parte de vários países - entre os quais os Estados Unidos da América e os próprios países africanos, já que uma das principais vantagens das raças zebuínas é sua grande resistência às condições mais adversas do meio ambiente.

CRIADOR:

Sua marca é sua maior promoção. Promova-a permanentemente, adquirindo um lance de grades que circunda o Parque Fernando Costa, em Uberaba. Para completar o gradeamento total do Parque a ABCZ está oferecendo lances de 7,10m de comprimento por 2,20m de altura, por apenas Cr\$ 170.000,00. Ao todo são 240 metros lineares de promoção permanente, onde serão colocadas duas marcas, conforme o modelo abaixo. Caso houver interesse em colocar apenas uma marca o preço é de Cr\$ 90.000,00. Não perca esta oportunidade - venha gravar em ferro sua melhor promoção.



ABCZ

Maiores detalhes na sede da ABCZ. Parque Fernando Costa - S/N
38.100 - Uberaba-MG - Telefone (034) 333-3900 - Telex (034) 138

A INTEGRA DOS DISCURSOS OFICIAIS DA 47ª EXPO NACIONAL DE ZEBU

Eis na íntegra o pronunciamento do presidente da ABCZ, Manoel Carlos Barbosa, quando da visita do Presidente João Figueiredo a Expo-Uberaba/81.

Há dois anos atrás, quando inaugurávamos a 45a. Exposição Nacional de Zebu, falávamos aqui neste mesmo local que uma nova luz surgia nos horizontes da agropecuária brasileira. Era a luz representada pela prioridade ao desenvolvimento agropecuário, sustentada por Vossa Excelência num gesto que demonstrava a importância do setor nos planos do governo.

Contudo, sentimos que essa prioridade - tão necessária para transformar o potencial de produzir alimentos em produção efetiva de alimentos - não pôde ser implantada segundo o desejo de Vossa Excelência. Os números do orçamento monetário nacional provam que os recursos alocados à agropecuária para este ano de 1981 são, em números reais, inferiores aos de 1980.

Em 1981 o total do crédito para toda a agropecuária, segundo o orçamento monetário, apresenta apenas 53,7 por cento de crescimento nominal sobre o de 1980; a previsão de crescimento de empréstimos do Banco do Brasil é de apenas 48,8 por cento, em valores nominais. No contexto dos crescimentos previstos para o setor rural, o custeio pecuário, em particular, deverá crescer absolutamente nada em 1981.

O saldo da conta de custeio pecuário no Banco do Brasil, que era de 29 bilhões de cruzeiros em dezembro de 1980, deverá permanecer inalterado até dezembro de 1981, o que significa que nenhum recurso adicional deverá ser repassado por meio desta conta no presente ano.

Todos esses números - mesmo aqueles em que o crescimento nominal é positivo, revelam-se bem inferiores aos níveis de inflação previsíveis para este ano. Esses números significam uma

compressão violenta na liquidez do setor. Significam que a prioridade não chegou à agropecuária.

Senhor Presidente. Se sabemos como é difícil hoje conduzir uma empresa ou um empreendimento agropecuário, sabemos que muito mais difícil é conduzir os destinos de uma nação. Portanto, não estamos aqui - nós, da agropecuária - fazendo cobranças.

Estamos apenas relatando aquilo que sentimos e vemos: a prioridade agropecuária não aconteceu.

A agropecuária vem hoje à presença de Vossa Excelência pedir racionalização na distribuição dos recursos dos orçamentos públicos nacionais.

A Agropecuária é o setor da economia que ainda consegue crescer, mesmo com todas as penalidades a ela impostas. Atualmente, por exemplo, quando as dificuldades sócio-econômicas abatem-se sobre o país, a chegada de uma boa safra começa a desanuviar o horizonte dos setores industriais e de serviço. A Agropecuária como o componente mais avançado de nossa economia, é, em contrapartida, o mais penalizado. Por isso, reafirmamos: é preciso redirecionar os cursos dos orçamentos públicos para valorizar o produtor agrícola, a fim de que o setor tenha mais força para levantar a economia da nação.

Daqui a dois ou três anos no máximo teremos novamente de importar carne bovina para suprir a demanda interna. Isto porque as atitudes agora adotadas não levam em conta a realidade do ciclo da pecuária. Por isso a manutenção indiscriminada de matrizes novamente começa a acontecer. Após dois anos de uma relativa evolução para o setor, em 78 e 79, reinicia agora a pecuária o processo de liquidação prematura do rebanho, que precisa ser preservado para não nos levar a uma crise de amplas proporções. O criador está desestimulado e começa a se desfazer do próprio investimento, que são as matrizes.

A prioridade ao setor, prometida por Vossa Excelência com tanta sinceridade, porém impossibilitada de ser posta em prática, a agropecuária hoje, realísticamente, sugere seja interpretada como racionalização na distribuição dos recursos existentes. Nós, do segmento da pecuária, oferecemos de antemão ao governo, a proposta de que tais recursos sejam efetivamente direcionados para as atividades de base, para apoiar o criador. Para que o criador tenha condições de praticar uma pecu-

ária verdadeiramente produtiva.

A ABCZ, como entidade que luta pelo aprimoramento constante das raças zebuínas no país, hoje representando 80 por cento da carne bovina consumida internamente e exportada, já ofereceu ao governo um amplo estudo visando à adoção de medidas para estimular a pecuária seletiva. Medidas essas que - repetimos - podem ser adotadas apenas redirecionando os recursos existentes.

A racionalização na aplicação dos recursos para o setor, demonstra por exemplo, que se deve estabelecer, de imediato - entre outros - um programa de aporte creditício que, voltado para o segmento criatório da pecuária, vincule o financiamento à vaca com cria ao pé, por um período de 12 meses.



Nesse caso haveria um incentivo à produção de novas fêmeas mais precoces e produtivas. Além disso, a vaca financiada poderá ser reapresentada para novo financiamento a cada ano, desde que tenha nova cria.

A ABCZ, Senhor Presidente, está assumindo um papel realista.

Hoje estamos todos preocupados com o desemprego nas áreas urbanas. Não será hora de repensar aquilo que foi feito? A mão de obra que sobra na cidade não será aquela que falta no campo? Aquela da qual o campo precisou abrir mão porque os recursos que precisava foram direcionados para outros setores?

Senhor Presidente, dentro da racionalidade na alocação de verbas, é preciso também repensar a relação entre o crédito para custeio e o crédito para investimento. Custeio, é capital de giro. Precisa, é verdade, de grande volume de recursos para fortalecer a

economia com resultados de produção. Porém, o investimento - que é o responsável pela criação de novos instrumentos da produção agropecuária - carece de apoio. Consistindo em aplicações de médio e longo prazo, precisa de taxas mais vantajosas, de novas linhas de crédito. A relação atual, portanto, necessita ser completamente repensada, a fim de que se promova a expansão dos meios de produção agropecuária, antes de mais nada através de novos investimentos.

A Agropecuária, Sr. Presidente, vem sofrendo as consequências da elevação desmesurada dos preços dos insumos, como por exemplo, dos fertilizantes, que subiram de 150 a 200 por cento, e também a elevação dos preços de defensivos e equipamentos. Sofre as consequências de elevadas taxas de juros. A taxa de custeio agrícola - que era de em média 26 por cento - hoje alcança 45 por cento mais IOF e a taxa de juros do investimento rural é ainda maior, em torno de 70 a 80 por cento.

Ao lado disso, vimos assistindo a uma sucessão de preços cadentes de nossos produtos. Entre 79 e 80, o preço médio recebido pelo pecuarista caiu de 14 por cento, descontada a taxa de inflação; prevemos queda acumulada de 40 por cento em valores reais, entre os preços de 79 e o preço médio deste ano.

Somem-se todos esses fatores, e estão justificados o sentimento de desamparo da agropecuária, em geral, e é praticamente certa a escassez de carne no mercado, dentro de 2 anos, no caso particular da pecuária.

Além disso, não participamos dos subsídios concedidos à exportação dos produtos industrializados que procuram desenvolver ou ao menos manter a oferta de emprego urbana. A Agropecuária não conta com este tipo de incentivos. A taxa de câmbio da agricultura por exemplo, está hoje penalizada em torno de 25 por cento, porque nosso setor não recebe os créditos-prêmio nem tampouco os juros subsidiados concedidos à exportação de manufaturados.

Defendemos hoje, Senhor Presidente, uma economia solidária. A Agricultura - voltamos a insistir - está em busca da racionalização na alocação dos recursos do país. No campo da convivência com os demais setores da economia, está se rearticulando para que sua voz seja ouvida no mesmo nível e toda a sociedade possa entender o seu valor

como base de toda nossa evolução econômica.

A presença de Vossa Excelência e de seus ilustres ministros - especialmente Ângelo Amaury Stábile, da Agricultura - hoje aqui em Uberaba, é, para nós, um estímulo. O estímulo de que somos ouvidos e as portas do governo estão abertas para que ofereçamos nossa participação.

A Agropecuária está conscientizada de que deve se rearticular para que possa também fazer chegar à economia o desejado processo de abertura política tão bem conduzido por Vossa Excelência.

Em benefício do país e do povo do campo, não podemos abrir mão da posição que devemos ocupar na economia e em todo o contexto político-social da nação.

Vossa Excelência precisa de uma agropecuária com voz e atitudes coerentes para apoiar a liderança que Vossa Excelência efetivamente exerce. A ABCZ consciente desta necessidade está convocando todos os agropecuaristas dispostos a enfrentar o desafio histórico do presente: fortalecer nossa estrutura sócio-econômica partindo da prioridade de alimentar; vestir e educar o povo brasileiro.

Saudação do Senhor Secretário de Estado da Agricultura, Deputado Geraldo Renault, ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, João Figueiredo, na solenidade de encerramento da exposição agropecuária de Uberaba.

Parque de Exposições
"Fernando Costa"
7 de maio de 1.981

Senhor Presidente,

É sem dúvida histórica a presença de Vossa Excelência em Uberaba, nesta hora nacional tão densa, reafirmando o seu apoio àqueles pioneiros que aqui edificaram o núcleo - hoje de repercussão mundial - da bovinocultura de origem indiana, reunida e representada por esta dinâmica Associação Brasileira de Criadores de Zebu.

Nesses setenta anos que decorre-

ram desde a primeira exposição, em 1911, realizamos aqui, no Planalto Central do Brasil, em Minas Gerais, a partir de Uberaba, a definição básica, a adaptação e o refinamento das raças indianas, visando à fixação de um padrão nacional, hoje consagrado em todo o mundo.

A mesma ABCZ, que hoje inaugura um sofisticado serviço de processamento de dados, já registrou cerca de dois milhões e quatrocentos mil animais, sempre mantendo o seu compromisso com o permanente aperfeiçoamento do nosso rebanho, através do rigoroso controle genealógico das raças.

Histórica é a presença de Vossa Excelência, repetimos, porque ela renova e reitera um pacto firmado, desde os primeiros momentos do seu Governo, com o homem do campo, de quem o Brasil espera tanto, para a solução dos mais graves problemas econômicos e sociais deste momento.

A crise energética, a inflação e a fome são hoje, inegavelmente, os maiores desafios que a humanidade enfrenta. Das respostas que encontrarmos para tais questões dependerá a própria sobrevivência dos princípios de paz, de justiça social, de liberdade e de democracia, o destino da nossa Pátria, enfim.



E a resposta natural, mais econômica e mais viável, para todos esses problemas, está na expansão e na diversificação da produção agrícola. Outro não é o motivo pelo qual as maiores potências de hoje dedicam atenção, recursos

e subsídios cada vez maiores à modernização e ao fortalecimento do setor agropecuário. EE.UU. e União Soviética são exemplos definitivos desta estratégia, em que o poderio industrial busca apoio e complementariedade indispensáveis na agricultura.

Há, no mundo atual, a nítida consciência de que será poderosa, independente e soberana aquela nação que mais e melhor alimentos souber produzir. Além disso, é no aumento da produção que encontraremos a saída para o processo inflacionário que hoje ameaça a economia, como também é no campo que vamos buscando as fontes alternativas de energia renovável, visando à superação da crise.

Ao declarar prioritárias, para o seu Governo, a agricultura e a pecuária, como fontes de alimentos para o mercado interno e para a exportação, Vossa Excelência antevia - como descortino de estadista - as dificuldades que se tepeem ao livre fluxo de mercadorias manufaturados nos mercados mundiais, na presente conjuntura.

Hoje, o que vemos surgir a todo instante são as barreiras alfandegárias, as taxas, sobretaxas, e as retaliações econômicas com que os países procuram defender-se da penetração dos manufaturados estrangeiros, tornando cada vez mais complexa e desafiante a atividade exportadora.

Simultaneamente, entretanto, podemos perceber que cresce a carência de alimentos, já que a produção mundial ainda é - e continuará sendo por muitos anos - insuficiente para atender às necessidades mínimas de um mercado ávido e em constante expansão. Os estoques de alimentos, no mundo, vivem situação crítica, não garantindo a sobrevivência da humanidade por mais de uma quinzena.

A prioridade que Vossa Excelência concedeu ao setor agrícola - traduzida hoje no trabalho incessante do Ministro Amaury Stabile - produzir resultados quase imediatos, em todo o território nacional, reavivando nos produtores o estímulo, o entusiasmo e a confiança em novos rumos na política do Governo.



Tanto assim é que a agricultura deverá gerar, neste ano de 1981, para exportação, uma produção estimada entre 10 e 11 bilhões de dólares, somente com a soja, o café, o cacau, o açúcar e o suco de laranja. E a safra de soja, gerada em cinco meses, poderá proporcionar ao País mais de 3 bilhões de dólares em divisas.

Minas Gerais, Senhor Presidente, que costuma atender sempre, em primeiro lugar, ao chamado da Nação, engajou-se também, com firmeza e coragem, neste esforço nacional de recuperação e expansão da agropecuária.

Sob a liderança do Governador Francelino Pereira, que definiu também para o Estado a prioridade concedida à agricultura e à pecuária, os mineiros podem hoje apresentar à Nação os resultados do seu esforço.

No ano passado, ampliamos em 22 por cento a área cultivada em 47 por cento o volume físico da nossa produção. Somos hoje o primeiro produtor nacional de café, com uma safra prevista de 10 milhões e 200 mil sacas. Atingimos o primeiro lugar na produção nacional de feijão da seca e estamos preparando a colheita de 500 mil hectares.

Na região do Polocentro, programa cuja continuidade pedimos a Vossa Excelência, Senhor Presidente, que garanta e defenda, pois se tornou um imperativo nacional, já incorporamos ao processo produtivo 600 mil hectares de cerrados, dos 30 milhões de hectares que possuímos. Esta vasta e importante área, com infraestrutura constituída, próxima dos grandes centros de consumo nacional e dos pontos de exportação, em que índices de rendimento agrícola se mostram bem acima das médias nacionais, como as do trigo e da soja, deve ser, face ao mais alto interesse do país, agregada ao processo produtivo, urgentemente.

Em nossos 70.000 hectares de várzeas, recuperadas através do Provárzeas, programa pioneiro surgido em Minas e agora prioritário no Governo de Vossa Excelência, temos alcançado resultados bem superiores aos melhores índices nacionais de produtividade de grãos, permitindo ainda à terra três colheitas anuais. E, tão importante quanto esses números, destaca-se a criação, apenas no ano passado, de mais de 55 mil empregos diretos na agricultura mineira.

Senhor Presidente,

Creemos que - como os mineiros -

todos os brasileiros que trabalham no campo podem apresentar resultados também altamente expressivos, em termos de produção e de produtividade.

Assim, estarão oferecendo ao País uma contribuição decisiva, para a superação das atuais dificuldades econômicas, para a solução dos nossos graves problemas sociais e, em última análise, para a construção da sociedade mais justa e aberta que todos desejamos.

Entretanto, pairam sobre o campo - neste momento - sombras e incertezas, adversárias de toda e qualquer atividade econômica, mas inimigas mortais da agricultura, que já traz, na sua própria essência, uma taxa de dependência excessivamente elevada.

Aceitando o alto risco que é próprio do setor, os produtores rurais nada pedem além de uma política agrícola clara, coerente, firme e duradoura como a que Vossa Excelência anunciou.

Só assim, com base em realidades previsíveis, poderão eles programar seus investimentos, buscar o necessário crédito e planejar colheitas que lhes assegurem a justa margem de rentabilidade, o indispensável para que continuem a produzir tudo aquilo de que o País necessita.

Para isso, o crédito agropecuário terá que ser cada vez mais simples, liberado no momento oportuno, tornado efetivamente acessível a todos aqueles que hoje se debatem com inúmeros obstáculos para alcançá-lo.

Homem público, na convivência diária com os nossos coestaduanos, criadores da maior parcela do rebanho bovino nacional, não temos como justificar-lhes a não-inclusão do crédito prioritário também à pecuária de corte brasileira. Temos fundadas preocupações a respeito do perigo da sua desarticulação, que poderia comprometer a perspectiva da carne brasileira nos mercados internacionais, sobretudo agora, quando se reabrem as portas do comércio com o exterior.

O fundamental na abordagem do problema dos juros não é o dizer-se olímpicamente que estão abaixo da inflação, ou que não devam ser subsidiados. O que se defende é uma taxa que permita justo retorno ao homem do campo.

O que se reivindica, com respeito, porém energicamente, pois se trata de salvação nacional, de garantir a sobrevivência e o alimento para cento e vinte milhões de brasileiros, é o financiamento capaz de permitir lucros compatíveis

ao produtor, de modo a favorecer a sua capitalização, justa e indispensável.

A constante dependência do crédito, longe de ser um benefício ao produtor, se transforma em grilhões que o amarram ao inglório destino de devedor contumaz, dependente, impossibilitado de realizar-se, de incorporar-se, com toda sua potencialidade e vigor, ao esforço nacional de produção, que todos almejamos sempre crescente.

O produtor agropecuário, forte economicamente, é fundamento, a consolidação de toda a prioridade governamental, em momento inspirado, objeto das determinações de Vossa Excelência.

O subsídio à agricultura, longe de ser distorção na economia de mercado, marca a política imodificável, ao longo do tempo, de todos os países do mundo, no sistema capitalista. Nós próprios, no Brasil, dependentes nos tornamos dos excedentes agrícolas estrangeiros, que agredem o mercado nacional, subsidiados externamente e internamente. A universalidade do subsídio à agropecuária é a marca irremovível da sua essencialidade, testada na economia dos países, em todos os paralelos e meridianos da terra.

Se desejamos estimular o agricultor a investir maior volume de recursos próprios, reduzindo a demanda de financiamentos, é indispensável também que o seguro rural passe a cobrir integralmente os riscos corridos pelo produtor.

Uma definição plurianual de preços mínimos realistas, flexível e revista na época da comercialização, será outra garantia que o País poderá oferecer, neste momento de transição inflacionária aos seus produtores rurais.

Além disso, já podemos, hoje, programar e executar um projeto nacional de formação de estoques reguladores de alimentos, não apenas para assegurar a estabilidade e a continuidade da produção, mas também para garantir o fluxo do abastecimento aos grandes mercados consumidores do País.

Pelo fato de os grandes aglomerados urbanos terem se tornado graves focos de tensões sociais, somos levados a esquecer as angústias e as aflições do homem do campo.

É como se a expressão "QUALIDADE DE VIDA" apenas se aplicasse a quem vive na cidade, embora saibamos que a oferta de melhores padrões de vida ao homem do campo tenha um custo proporcional muito inferior àquele que é exigido para uma pequena me-

lhoria na estrutura urbana.

Para tanto, bastaria, Senhor Presidente, Senhor Ministro, que fosse estendida ao meio rural, na sua inteireza, a legislação trabalhista, que hoje se aplica aos assalariados urbanos, levando ao campo a segurança mútua, que deve estar na essência de todas as relações jurídicas.

Excelentíssimo Senhor
Presidente João Figueiredo,

A Nação é testemunha da coragem, da persistência e da obstinação com que Vossa Excelência vem perseguindo o objetivo histórico de construir neste país instituições democráticas sólidas, no quadro de uma sociedade aberta, pluralista e justa.

Também é testemunha a Nação de que Vossa Excelência reconheceu na agropecuária um pilar do desenvolvimento econômico e social do País e, por isso mesmo, estreitamente vinculado ao generoso programa político do seu Governo.

Produzindo alimentos, multiplicando as fontes de energia, gerando empregos as nossas exportações, e setor agrícola se oferece hoje como a mais importante e mais lógica alternativa para a expansão da economia brasileira.

Ao contrário do que afirmam apressadamente alguns, o destino político e econômico da Nação não está sendo decidido nas cidades, mas sim, no campo. Se a metrópole é um grave problema, o meio rural é a solução.

Os produtores rurais de Minas, que sempre foram um fator de estabilidade política e social, estão perfeitamente conscientes do papel que lhes cabe desempenhar neste momento, ao lado dos industriais, dos comerciantes, dos trabalhadores, do setor financeiro e de todos os segmentos da sociedade nacional.

O amplo diálogo para o qual Vossa Excelência convocou a Nação encontrará neles, a qualquer momento, interlocutores francos, sinceros, leais, prontos a contribuir - com a sua experiência e o seu patriotismo - para a formulação, que se impõe, da política agrícola que fará deste país o grande celeiro do mundo.

Estimulados pelo Governador Francelino Pereira e confiantes no seu Presidente, os mineiros - como atenderam ao primeiro chamado de Vossa Excelência para uma volta ao campo - prosseguiram trabalhando - sem descanso - para que se cumpra aqui, a grande pri-

oridade nacional.

Conte com Minas, Senhor Presidente. Conte com os mineiros.



Pronunciamento do Sr. Ministro da Agricultura, Amaury Stabile, na 47ª Exposição Nacional de Gado Zebu - Uberaba(MG) - 7/5

Mais uma vez, como acontece todos os anos, há quase meio século, Uberaba torna-se o ponto de encontro da pecuária nacional.

Comperecer a esta 47ª Exposição de Gado Zebu, que é uma amostra das mais representativas do melhoramento genético do criatório nacional, reforça nossa fé na capacidade do pecuarista brasileiro. Enfrentando ciclos de abundância e dificuldades, ao longo de nossa história, o criador nacional foi capaz de desenvolver um trabalho sério e progressista, como muito bem atesta esta exposição.

Hoje, a pecuária nacional, após praticamente dois anos de reajustes esses que permitiram um relativo auto financiamento do custeio e investimento, vive um momento de equilíbrio imposto pelas próprias condições de aumento da oferta de sua produção.

As dificuldades impostas pelas medidas adotadas pelo governo para redução do processo inflacionário, somase os problemas inerentes à atual fase do ciclo próprio de sua produção. O governo está sensível a este quadro e, contido pela imposição do combate a inflação, tem tomado algumas medidas para apoiar o setor.

Assim, se de uma lado, e atendendo a reclamos do produtor, decidiu deixar o mercado de carne operar livremente, mantém o programa de estoque regulador que, estabelecendo um preço de compra compatível, apoia o produtor na safra e estabiliza o preço pago pelo consumidor na entresafra do produto.

Para dar escoamento ao excesso de oferta, acaba de restabelecer a isenção do ICM na carne exportada. Estuda também a inclusão do produto na resolução 674 para, pela garantia do adiantamento de futuros embarques, permitir uma ativação maior das compras de gado dos produtores.

O Governo sabe que há outras medidas importantes de apoio à pecuária nacional que tem sido insistentemente solicitadas pelo setor. Mas não podemos tomá-las por absoluta impossibilidade.

O Governo sempre precisa ter uma visão global da economia. E é importante compreender que o Brasil, hoje, vive um momento de reajuste de sua economia a uma nova realidade de custos, imposta basicamente pelo reajuste de preço da energia importada.

É nesse processo de reajuste, o governo optou pelo mecanismo de mercado, como instrumento mais eficiente para a correção das distorções na economia, para eliminação do desperdício, aumento da produtividade e da eficiência do trabalho, a fim de diminuir o alto custo da transferência desse onus a toda a sociedade brasileira.

E dentro desse quadro, o ajuste dos meios de pagamento a uma nova realidade da produção nacional é um processo penoso, que implica em administrar recursos escassos e determinar prioridades para aplicação.

Contando com financiamentos modestos, a pecuária sofre hoje com o excesso na oferta de carne. Maior volume de crédito, porém não é remédio para esse tipo de problema. É o próprio mercado que trará a solução. As novas taxas de juros, por outro lado, também são criticadas pelo setor, em virtude do aumento provocado no custo do dinheiro.



Mas é importante compreender que era preciso elevar o retorno dos financiamentos concedidos, a fim de serem criadas as condições para se continuar financiando o desenvolvimento do próprio setor rural. O subsídio, no entanto, permanece, já que foi feito apenas um reajuste na taxa de juros,

SAGA
BILHETE VR
GEMULA

MAIOR NÚMERO DE PONTOS DA EXPO DE VITÓRIA DA CONQUISTA/81



MARIO CAMPOS JUNIOR

FAZENDA SANTA MARIA

SANTA MARIA DA VITÓRIA - BA
END. RUA SENADOR JURACI MAGALHÃES Nº 66
CAIXA POSTAL, 06 - FONE (073) 383.1207

FAZENDA CU



Maranhão do F.C. — Cisne
 40 meses
 800 kg.

Campeão Touro Jovem - Salvador/80
 Reservado Grande Campeão - Salvador/80
 Campeão Touro Jovem - Recife/80
 Grande Campeão - Recife/80
 Campeão Touro Jovem - Maceió/80
 Grande Campeão - Maceió/80

Era do F.C. — Lobão
 13 meses
 330 kg.

1º Prêmio Uberaba/81



Embalo do F.C. — Lobão
 14 meses
 440 kg.

Campeão Bezerro Uberaba/81

Definida do F.C. — Cisne
 — Rabeca
 20 meses
 458 kg.

Reservada Campeã Bezerra - Salvador

FARRAL DE CIMA

PROP. CARLOS FERNANDO COUTINHO

END. RUA BARÃO DE JAGUARA Nº 451
MUNICÍPIO DE IGREJA NOVA - ALAGOAS MACEIÓ



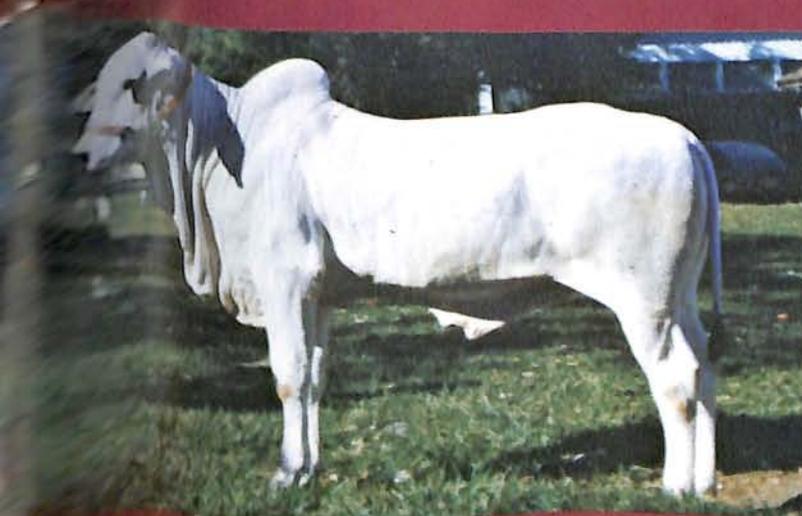
Quebracho
55 meses
970 kg.

Reservado Grande Campeão - Uberaba/79
Grande Campeão - Salvador/80
Grande Campeão - Maceió/80

Fercoutinho 747
42 meses
670 kg.

Babu

Campeã Vaca Jovem - Aracaju/80



Facho da F.C.
7 meses
280 kg.

Quebaracho

Fercoutinho 747

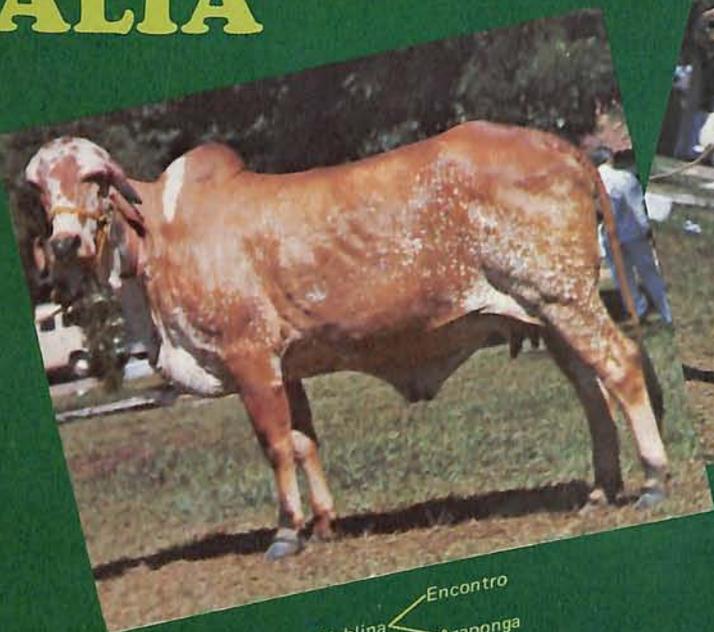
Fercoutinho 614
52 meses
710 kg.

Evereste III

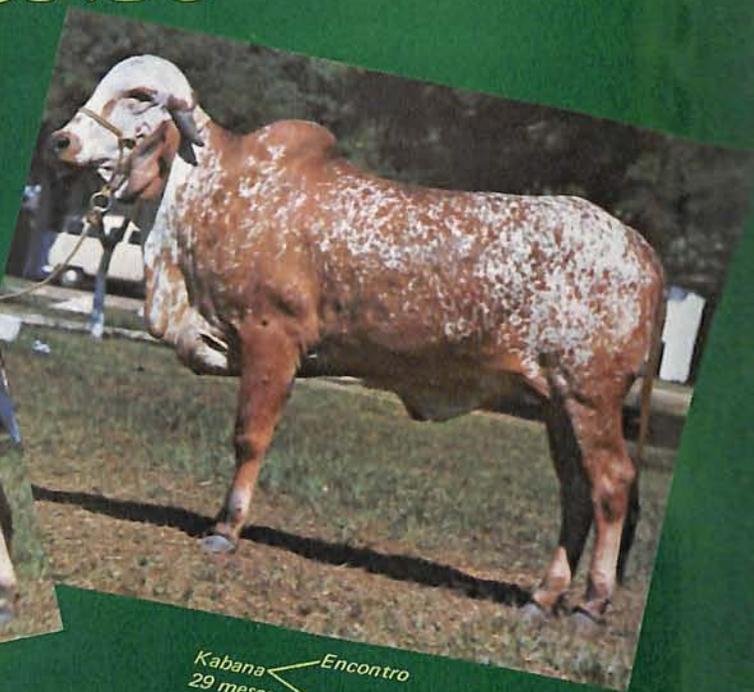
Biqueira

Campeã Senior - Aracaju/80
Reservada Campeã - Salvador/80

FAZENDA SANTO ANTONIO DA PONTE ALTA



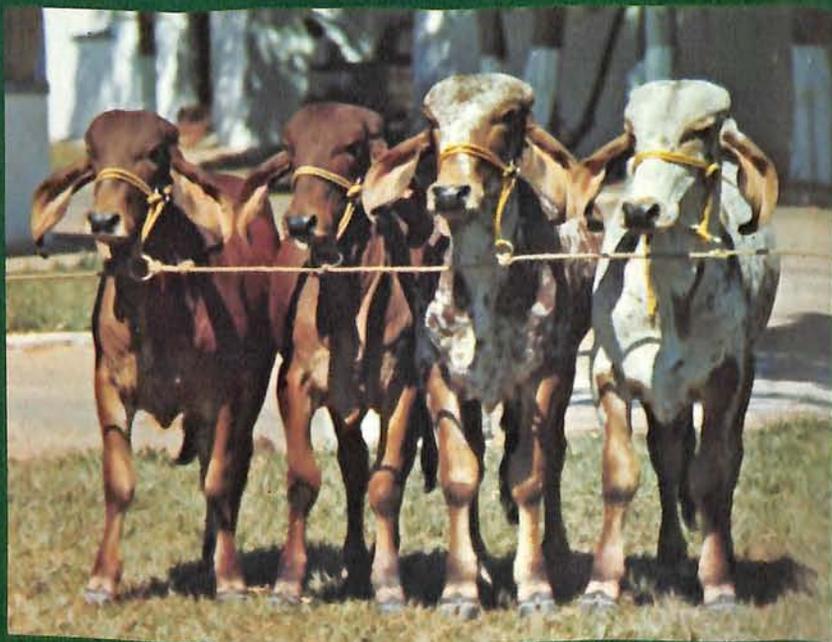
Encontro
Araponga
Nebolina
29 meses



Encontro
Diadema
Kabana
29 meses



Pulseira c/ 7 meses
Filha de Recanto com Cascatinha



Conjunto de Bezerros e Bezerras

ATUALMENTE COM 150 MATRIZES REGISTRADAS
A 33 ANOS SELECIONANDO GIR LEITEIRO P.O
VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

LUIZ RODRIGUES BELO PRIMO
MUNICÍPIO DE FORMIGA MINAS GERAIS
END. PRAÇA SÃO VICENTE FERRER Nº 80 - FORMIGA-MG - TEL. (037) 321.1167

A Fosfertil está inaugurando o maior Complexo Industrial de fertilizantes fosfatados da América Latina.

A Fertilizantes Fosfatados S.A. - FOSFERTIL, que já é responsável pela Usina de Patos de Minas e pelo Complexo de Mineração de Tapira, está inaugurando, em Uberaba, o maior Complexo Industrial de Fertilizantes Fosfatados da América Latina. Dentro do Complexo Industrial de Uberaba a FOSFERTIL oferece a melhor alternativa nacional para a Indústria de Fertilizantes, ponto de apoio para o ambicionado aumento da produtividade agrícola.



A Fosfertil vai produzir fertilizantes fosfatados em Uberaba. Pode espalhar.

O Complexo Industrial de Uberaba produz, sobretudo, dois tipos de fertilizantes básicos, a serem utilizados pelas indústrias misturadoras de adubos: o Superfosfato Triplo - TSP, e o Fosfato de Monoamônio - MAP. E, como produtos intermediários, produz também Ácido Sulfúrico, Ácido Fosfórico e Ácido Fluossilícico.

Quadro da Produção Industrial

Com a sua produção, a FOSFERTIL será responsável pelo suprimento de 30% da demanda de fertilizantes fosfatados da Região Centro, e pelo decisivo apoio aos Programas do Cerrado Brasileiro, reduzindo a nossa dependência de fertilizantes fosfatados e gerando uma economia anual de divisas superior a 250 milhões de dólares.



Para a Fosfertil, o respeito pela natureza é algo muito natural.

Ao implantar o Complexo Industrial de Uberaba, localizado às margens do Rio Grande, a FOSFERTIL dedicou especial atenção à proteção ao meio-ambiente.

Assim, dentro de uma filosofia preservacionista e conservacionista, a FOSFERTIL já investiu e continuará investindo grandes quantias em instalações e equipamentos anti-poluição, objetivando preservar a ecologia.

Afinal, quem produz fertilizantes que enriquecem e fortalecem os solos brasileiros, não poderá jamais atentar contra a natureza.



Para cada emprego direto a Fosfertil cria 5 empregos indiretos.

A presença da FOSFERTIL na região de Uberaba propiciou o surgimento de outros tantos empreendimentos de vulto.

O Complexo Industrial da FOSFERTIL em Uberaba emprega hoje uma mão-de-obra de 2.500 pessoas, gerando, para cada emprego direto, 5 empregos indiretos.

Oferecendo ao seu contingente humano oportunidades de desenvolvimento e treinamento profissional, além de toda gama de recursos e benefícios, a FOSFERTIL preocupa-se, primeiramente, em valorizar o homem.



A FOSFERTIL cria o alimento da terra, pois sabe que a terra é generosa, e se damos a ela o alimento certo, ela há de se tornar ainda mais fértil e rica. E, com certeza, fará brotar de suas entranhas o mais belo fruto, a mais importante forma de sobrevivência: o alimento do homem.



Fertilizantes Fosfatados S.A. - FOSFERTIL

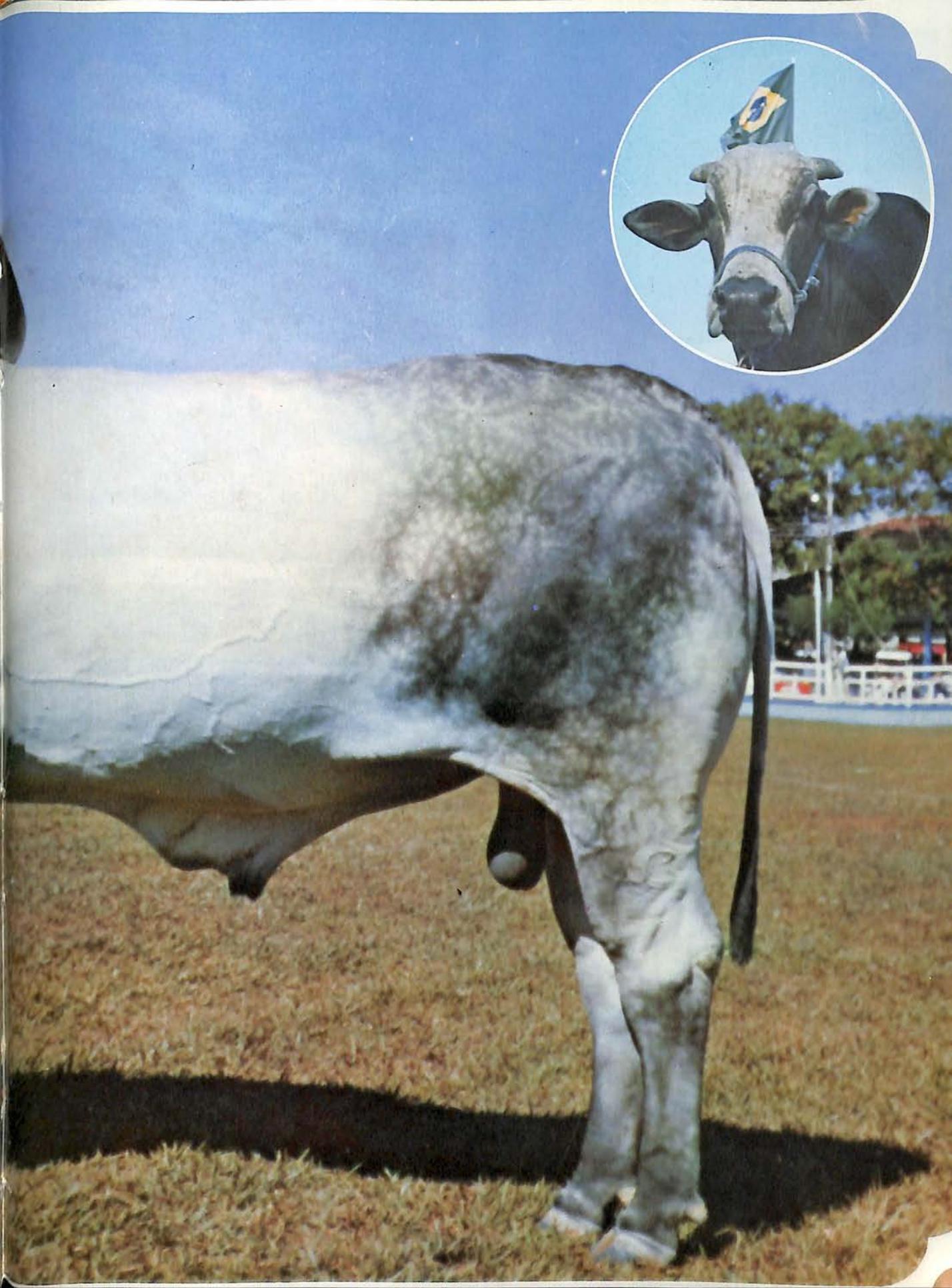


Piuzan

DA BELA OLINDA

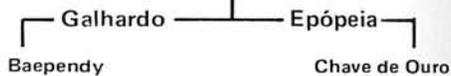
UR

AGRO-PECUÁRIA BELA OLINDA LTDA.
Paranaíba - Mato Grosso do Sul
Endereço: Rua Major Eustáquio, 6 - 8º andar s/813
Fone: (034) 332-4960 - Uberaba-MG
Av. Coronel Augusto Corrêa da Costa, 673
Fone: 6-1227 - Paranaíba-MS





NORMANDY R-7



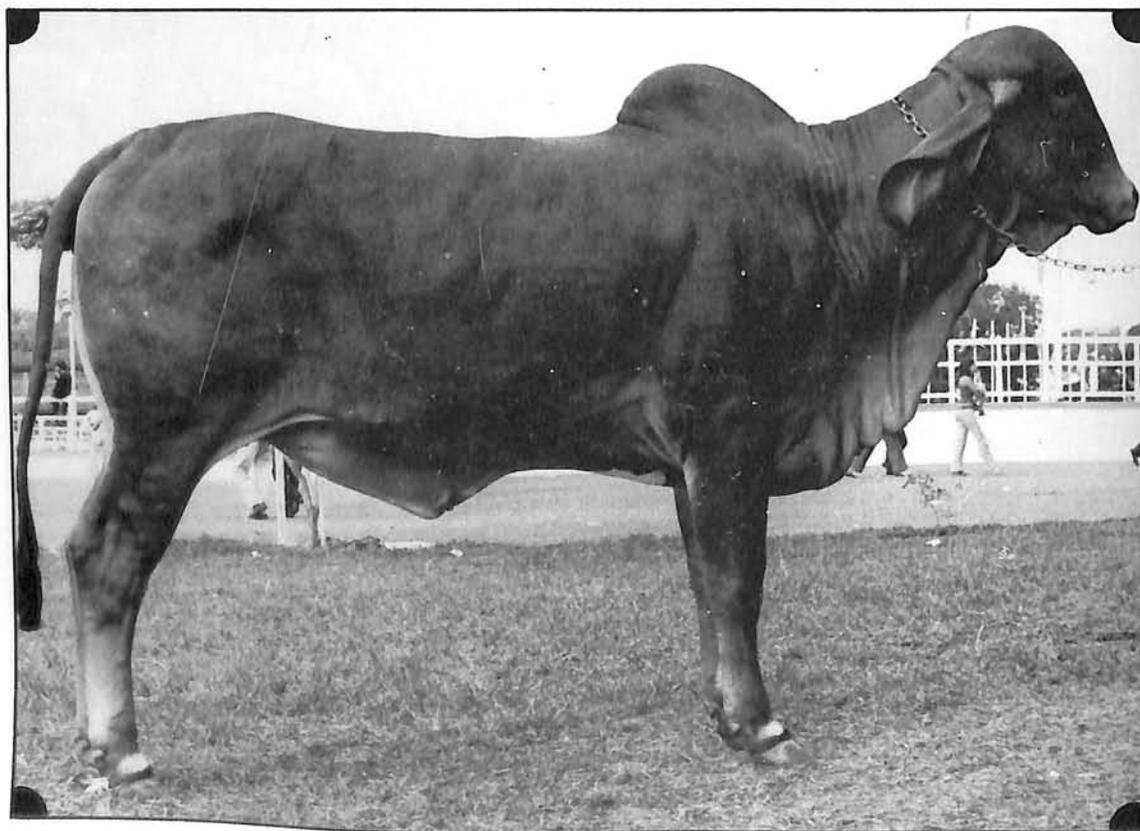
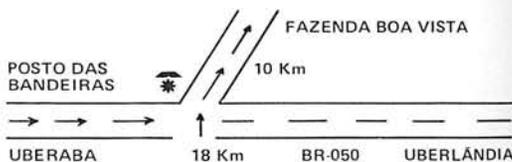
- Campeão Estadual Goiânia - 1970
- Campeão Nacional Uberaba - 1973



ARNALDO MANUEL DE S. MACHADO BORGES



**AV. GILHERME FERREIRA, 398 - APT. 702
UBERABA - 38.100 - FONE: (034) 333.2836**

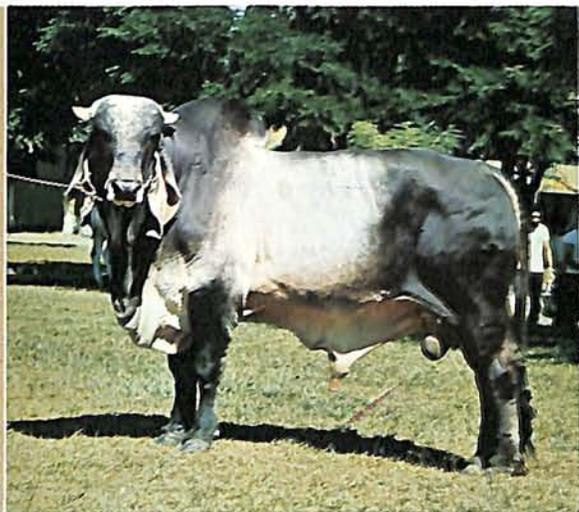


REDE R-7
Irmã de Normandy

Campeã Novilha
Goiânia - 1978

Reservada de Grande
Campeã Barretos - 1981

JZ Continua na liderança. Com 4 animais conquistou, em Uberaba-81, 5 campeonatos, 3 primeiros prêmios e 1 segundo prêmio



ARABESCO JZ

31 meses - 859 kg - Reservado Campeão Touro Jovem na Nacional de Uberaba-81.



BONÉ JZ

21 meses - 551 kg - Campeão Júnior na Nacional de Uberaba-81.



BACANA JZ

21 meses - 559 kg - 1.º prêmio e melhor novilho precoce da raça Indubrasil na Nacional de Uberaba-81.



BELEZA JZ

26 meses - 570 kg - Campeã Júnior e Reservada Grande Campeã na Nacional de Uberaba-81.

Fazenda São Sebastião

UBERLÂNDIA - MG

Viúva José Zacharias Junqueira

Pça Tubal Vilela, 222 - Fone: 234.2122 e 234.4683

UBERLÂNDIA - MG

JZ

JZ

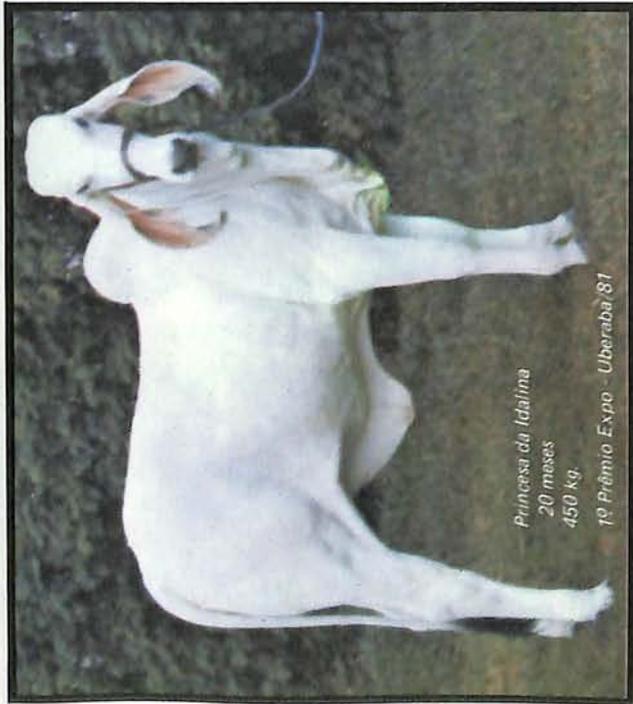
RES. GRANDE CAMPEÃO UBERABA 81



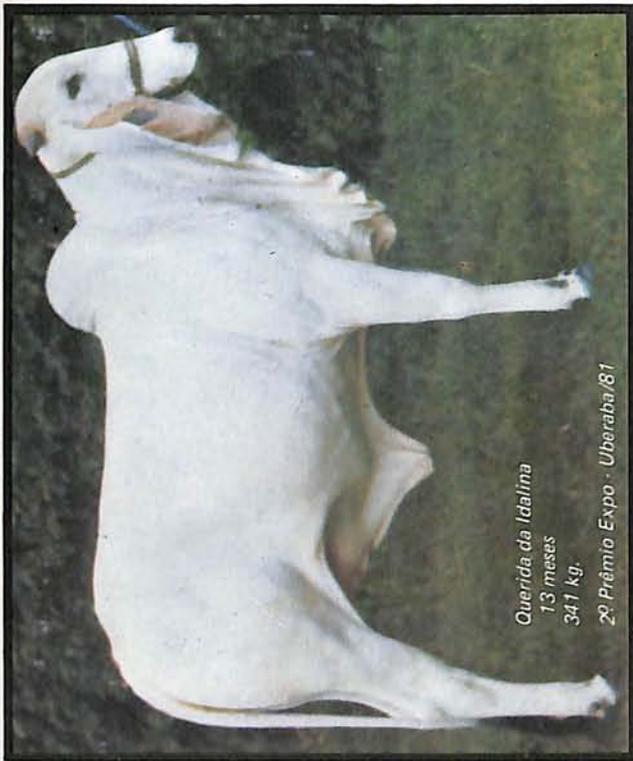
Steich do São João
1.000 kg.
45 meses

Congado
Legendario
Desacata
Natal

- CAMPEÃO BEZERRA · ARACAJU/79
- CAMPEÃO TOURO JOVEM · NAVUQUE/80
- CAMPEÃO TOURO JOVEM · NOVA VENEZIA/80
- CAMPEÃO TOURO JOVEM · COLATINA/80
- CAMPEÃO TOURO JOVEM · TEIXEIRA DE FREITA/80
- CAMPEÃO TOURO JOVEM · VITORIA/80
- CAMPEÃO SENIOR · UBERABA/81



Princesa da Idalina
20 meses
450 kg.
1º Prêmio Expo - Uberaba/81



Querida da Idalina
13 meses
341 kg.
2º Prêmio Expo - Uberaba/81



FAZENDA IDALINA E ESTÂNCIA SANTA RITA



PROP. WALDER MACHADO
END. TRAVESSA RIO NOVO Nº 30 (TRINTA) - NOVA VENECIA
TELEFONE : 752.1195
MUNICIPIO DE NOVA VENECIA - E.S.

ATUALMENTE COM 160 MATRIZES REGISTRADAS:

Pais da Idalina
23 meses
567 kg.

Reservado Campeão Junior

Vesúvio, o gir de uma tonelada.

É de Pernambuco e pertence ao criador Sebastião Leal de Vasconcelos o animal que se tornou uma das atrações da Exposição Uberaba/81, conquistando o Grande Campeonato Nacional da Raça Gir.



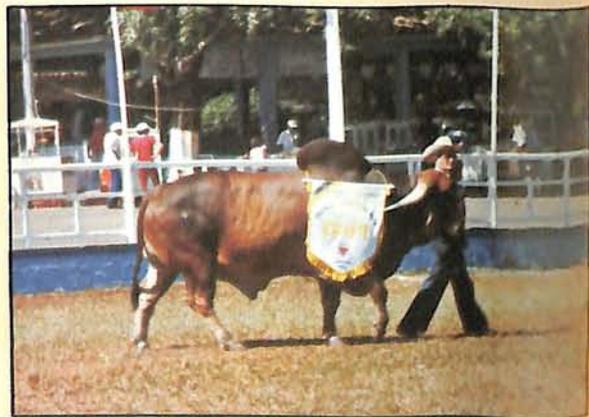
Uma das grandes atrações da 47.^a Exposição Nacional de Gado Zebu foi, sem dúvida alguma, o touro Vesúvio, que conquistou o Grande Campeonato Nacional da Raça Gir e alcançou, na balança, uma marca difícil de ser encontrada: 1.008 quilos.

Este reprodutor pertence ao criador Sebastião Leal de Vasconcelos, que desde 1966 vem formando um dos melhores plantéis gir do Brasil, partindo de um núcleo de animais da linhagem R.

Hoje, seu rebanho é composto de 103 matrizes de altíssima qualidade genética, comprovada fertilidade e com elevado padrão de homogeneidade.

Vesúvio, aos 66 meses, se consagrou na maior exposição nacional das raças búfnas, depois de já haver conquistado, por três vezes consecutivas o título de Grande Campeão do Nordeste, na Exposição de Recife, nos anos de 1978, 1979 e 1980.

sêmen de Vesúvio já está
disponível dos criadores na



O criador Sebastião Leal de Vasconcelos exhibe o seu grande racador na pista do Parque Fernando Costa em Uberaba/81.

SEBASTIÃO LEAL DE VASCONCELOS

Rua Sete de Setembro, 365 - Apto 2102

Boa Vista - Fone: 221.0101

50.000 - Recife - PE.



PECPLAN BRADESCO S.A.



INAUGURAÇÃO DO CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

O Presidente da República, João Figueiredo, inaugurou, oficialmente, no dia 7 de maio, o Centro de Processamento de Dados da ABCZ. A solenidade contou ainda com a presença do Ministro da Agricultura, Angelo Amaury Stabile e outras autoridades estaduais e federais.

Mais de uma centena de líderes rurais estiveram presentes a solenidade, além de diversas outras autoridades ligadas ao governo federal.

Segundo informações da diretoria Administrativa da ABCZ, os primeiros trabalhos já vem sendo executados pelo Centro de Processamento de Dados, bem como, os primeiros programas já vêm sendo elaborados.

DELEGAÇÃO DE EMPRESÁRIOS NIGERIANOS E DA COSTA DO MARFIM VISITARAM A 47ª EXPO-ZEBU

Estiveram em Uberaba, durante a realização da Exposição do Zebu, da ABCZ, vários empresários, diplomatas e pecuaristas da Nigéria e Costa do Marfim, que se mostraram bastante interessados na introdução em larga escala de exemplares zebuínos, naquelas nações africanas. Segundo os membros da delegação dos países, o interesse maior se deve ao fato de os animais de raças zebuínas, se adaptarem facilmente ao clima daquelas nações, que por sinal, é bastante semelhante ao brasileiro.



OS NOVOS SÓCIOS TÉCNICOS DA ABCZ

Em solenidade realizada no último dia 4 de maio, passado, a ABCZ, através de sua diretoria Técnica, fez a entrega dos certificados de sócios técnicos, aos seguintes senhores:

1. Roberto E. V. Lamounier
2. Edilson Lamartine Mendes
3. Arnaldo Rosa Prata
4. Manoel Eugênio Prata Vidal
5. Arnaldo Manuel de S. Machado Borges
6. José Carlos Prata Cunha
7. Rodolfo de Andrade Moraes
8. José Parreira de Jesus
9. Luiz Karimata
10. João Barisson Villares
11. Auricedes Alves Moreira
12. Noel de Souza Sampaio
13. Rui Barbosa de Souza
14. Orlando Moreira Guedes
15. Elizio Roberto de Andrade Alves.

À solenidade, além de vários diretores da ABCZ, estiveram pre-

sentes também, os doutores Peloso e Gregório, representando o Ministério da Agricultura.

PRESENÇA DE GOIÁS

Estiveram em visita a 47ª Exposição do Zebu, o Governador do Estado de Goiás, Ary Valadão, vários secretários de Estado, presidentes e diretores de associações e federações ligadas ao setor agropecuário daquele Estado. O governador de Goiás, Ary Valadão, além de ser um entusiasta do setor agropecuário é um dos mais importantes criadores de raças zebuínas, de seu Estado.

HOMENAGENS NA ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE INDUBRASIL

Na tarde do último dia 5 de maio, na sede da ABCZ, foi prestada uma homenagem ao Sr. Saturnino Leite Barbosa, um dos fundadores e ex-presidente da Ass. de Criadores de Indubrasil,



A solenidade contou com a presença de associados, convidados especiais e membros da família do homenageado. Na oportunidade foi descerrado um quadro com a foto do homenageado e, em seguida vários oradores usaram da palavra.

O presidente da ABCZ, Manoel Carlos Barbosa, usou também da palavra, falando em nome de sua diretoria, se associando assim a esta homenagem e justificando-a pelo "trabalho contínuo do Sr. Saturnino na seleção das raças zezuínas, especificamente, da Indubrasil, pelo seu constante espírito de classe e pela assiduidade nas participações nas exposições".

Na oportunidade foi ainda empossada a nova diretoria da Associação, que ficou assim constituída:

- Balduino de Souza Neto
Presidente
- Carlos Alberto Leite Barbosa
1º Vice-Presidente
- Torres Lincoln Prata Cunha
2º Vice-Presidente
- Joaquim Pedro da Costa
3º Vice-Presidente
- Roberto Cortez Magalhães Gomes - 1º Secretário
- Osvaldo de Araújo Andrade
2º Secretário
- Lauro Machado Borges
1º Tesoureiro
- Arnaldo Rosa Prata
2º Tesoureiro
- José Amir Ribeiro
Diretor Responsável Técnico



EMBRAPA REUNIU CONSELHO NACIONAL DE GADO DE CORTE

Nos dias 29 e 30 de junho e 1º de julho esteve reunido pela primeira vez, em Campo Grande-MS-o Conselho Assessor de Gado de Corte da EMBRAPA. Reuniram-se pecuaristas, empresários e técnicos do setor, quando tomaram conhecimento dos trabalhos em curso e dos experimentos do campo e laboratórios do Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte.

Este Conselho teve conhecimento de todos os trabalhos que vem sendo realizado pela EMBRAPA, numa área de 4.600 ha., que conta com aproximadamente 3.000 (três mil) cabeças de gado. Do programa participam 41 pesquisadores que desenvolvem programas em nível de pastagens, melhoramento, reprodução, sanidade, etc.

O representante da ABCZ, neste Conselho, Manoel Eugênio Prata Vidal, mostrou-se bastante entusiasmado com o desenvolvimento das pesquisas, no entanto, fez questão de enfatizar a necessidade destas saírem dos produtores e voltarem a estes. Segundo Prata

Vidal, a pesquisa só tem fundamento quando sai do produtor e volta a ele como forma de solução e não quando se serve apenas ao enriquecimento de curriculuns de técnicos, ou quando então, para a reprodução de teses de doutoramento destes mesmos técnicos.

Para o representante da ABCZ, é também fundamental que os trabalhos e as pesquisas sejam publicados e difundidos em linguagem do produtor e não como teses científicas em Congressos, Simpósios e Seminários.

Além de Prata Vidal, outros representantes do Conselho fizeram suas apreciações sobre os trabalhos.

cont. na pag. 39



Manoel Eugênio Prata Vidal





Alberto Chap Chap, representante da Associação Brasileira de Criadores (ABC) citou a necessidade da criação de um mini-frigorífico, onde seriam feitos diversos tipos de pesquisas, que trariam muitos ganhos, tanto às indústrias como aos próprios inventistas e criadores. Também Marcio Desidério, do Frigorífico Bourdon enfatizou esta necessidade, salientando as vantagens que ela traria.

O representante da Associação de Criadores de Mato Grosso do Sul, Hélio Martins Coelho citou a necessidade de realizar-se estudos mais aprofundados sobre pastagens nativas e solicitou que, se elaborados estes estudos, sejam divulgados seus resultados. Também, João Floriano Casagrande, da SEMBRA - Sêmem do Brasil S/A (Barretos) sugeriu estudos mais específicos nas áreas de reprodução, tais como estudos sobre inseminação artificial e a sincronização e cio. Finalmente todos os membros do Conselho Assessor tiveram oportunidade de expressar suas opiniões e fazer sugestões das mais oportunas.



O PROJETO DE AMPLIAÇÃO E REFORMA DO PARQUE FERNANDO COSTA

Durante a visita do Presidente João Figueiredo a Uberaba quando da Expo-Nacional de Zebu, em maio passado, foi assinado o termo de doação do Parque Fernando Costa à ABCZ.

Assim, a diretoria da ABCZ, tendo à frente seu presidente Manoel Carlos Barbosa, contratou um projeto de reforma e ampliação do Parque, visando dar uma amplitude ainda maior às Exposições e eventos que aqui se realizam.

Foi contratada a F. Franco Engenharia, que apresentou dois projetos, sendo um básico e outro opcional. Segundo o arquiteto, autor dos projetos, estes se baseiam fundamentalmente na implantação de um novo zoneamento, em que os setores ficam perfeitamente definidos em áreas específicas. "Basicamente - explica o arquiteto Wagner Schrodem, são duas áreas. Uma destinada aos animais e outra ao público". Na primeira proposta o plano prevê profundas modificações no Parque, já na segunda prevê-se a implantação de um plano diretor na qual se procura conservar de maneira geral, os pavilhões já existentes.

Informou ainda o arquiteto que em qualquer das duas propostas, o fator principal é a ocupação da área onde atualmente se localizam os currais (atrás das arquibancadas) onde eventualmente poderão surgir novos pavilhões.

No que tange as novas construções, Wagner Schrodem disse que no programa deverá constar o aparecimento de um salão de convenções; áreas destinadas ao comércio diversificado e condições para o melhor aproveitamento das áreas destinadas às diversões. Está previsto também a construção de uma "Casa do Criador", destinada ao convívio destes, durante as exposições, leilões e etc. Além destes, o programa prevê ainda a construção de um novo bar, estacionamento para carros, um novo prédio para o escritório do Ministério da Agricultura - IESA e locais para serviços administrativos.

LAMARTINE MENDES CANDIDATO A PRESIDÊNCIA DA FAEMG

Começou a campanha para a sucessão na Federação da Agricultura de Minas Gerais.

Embora as eleições só estejam marcadas para o mês de outubro, algumas chapas já começam a se formar para disputar as eleições da entidade de maior representatividade rural de Minas Gerais.

O primeiro nome a ser lançado para disputar a presidência da entidade foi o de Edilson Lamartine Mendes, deputado Federal e vice-presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - ABCZ.

A idéia de lançar a candidatura de Lamartine Mendes partiu de um grupo de amigos seus, que examinando suas atividades de fazendeiro, agropecuarista, veterinário e dirigente sindical, sentiram a possibilidade de aliando essa experiência à força de uma entidade como a FAEMG, dar uma nova dimensão a política de classe.

Analizando sua candidatura,



Edilson Lamartine Mendes tem sido um incansável defensor da agropecuária.

e a atual situação do setor rural Lamartine Mendes diz que o Brasil vive hoje um dos momentos mais decisivos da sua história. — "Nunca tantas perspectivas se abriram para nossa plena realização como povo e como Nação. Ao mesmo tempo, nunca tantas e tão graves dificuldades se antepuseram, como agora, nessa nossa trajetória de afirmação nacional. Ao longo das últimas décadas, o setor rural vem perdendo paulatinamente a capacidade de influenciar decisões. Ele tem sido relegado a um plano meramente secundário no terreno político econômico. Nossa voz tem sido cada vez menos ouvida. Pior que isso: temos sido atingidos por medidas tão desestimulantes que abalam nossa própria sobrevivência como produtores". A este respeito, Lamartine Mendes afirma que esta situação é, por muitas razões, inaceitável, — "pois a força e grandeza deste País têm sido construídas no campo. Urge, pois, que o setor rural se torne forte. Urge que criemos condições de participar das decisões, sobretudo daquelas diretamente relacionadas com as nossas atividades.

Urge que o campo volte a ocupar o importantíssimo papel que sempre lhe esteve reservado no âmbi-

to da sociedade nacional. Para isso, o primeiro passo é a fortalecimento das entidades classistas. Neste sentido, queremos fazer da FAEMG uma força a serviço do homem do campo".

Sobre seus planos de trabalho, Lamartine Mendes diz que continua aguardando sugestões de líderes sindicais e ruralistas, para formular a base de seu programa, no entanto, afirma que novas lutas em defesa dos interesses da classe ruralista deverão ser sustentadas, com ampla participação dos Sindicatos e das suas lideranças em todo o Estado. — "Minha candidatura a presidente da FAEMG se fundamenta na certeza do que posso dar uma contribuição efetiva em direção a essas novas conquistas de movimento ruralista mineiro".

Citando mais uma vez a formulação de seu programa de trabalho, Lamartine Mendes disse que espera organizar uma equipe, brevemente, que represente as diversas regiões do Estado, para apresentar um programa realista, que basicamente deverá abranger a melhor ou mais adequada remuneração ao produtor rural; eficiência na atividade, através do aumento da produtividade; legislação trabalhista e previdenciária adequadas ao meio rural. Quanto a este último tópico, o candidato a presidência da FAEMG afirma que se for conseguido estará eliminando as graves distorções e injustiças existentes atualmente. Além destes, Lamartine Mendes acredita ser fundamental dar um novo poder político a entidade, no sentido de assegurar ao setor rural direito de ser fazer ouvir e participar das decisões inerentes a atividade agropecuária.



VIACAVA TAMBÉM ESTEVE NA EXPO 81

O Secretário Geral do Ministério da Fazenda, Carlos Viacava, também esteve em visita a 47ª Exposição de Gado Zebu. Na oportunidade, Carlos Viacava, teve a oportunidade de conhecer de perto o trabalho que vem sendo feito pelos selecionadores do Triângulo mineiro e aproveitou para ouvir as sugestões das lideranças rurais da região.

A este propósito, o Secretário Geral do Ministério da Fazenda, participou de uma reunião com criadores da região, onde dialogou com criadores, empresários e lideranças do setor agropecuário.

CRECEM OS RESULTADOS DA LEILOPEC

A Leilopez - Empresa Promotora de Leilões, tem mostrado no Triângulo Mineiro que os leilões são de fato uma efetiva forma de comercialização de zebuínos e gado de corte.

Mesmo com as dificuldades de financiamentos que atravessa o setor pecuário, os leilões realizados pela Leilopez têm alcançado cifras expressivas. Para se ter uma idéia da eficácia dos leilões, nos últimos oito realizados, na região do Triângulo Mineiro, pela Leilopez, 8556 animais foram comercializados, tendo o volume destas negociações atingido o valor de Cr\$ 130.407.950,00.

Dos leilões de zebuínos, o destaque deste ano ainda permanece com o realizado no dia 7 de maio, no qual foram comercializados animais da Campo Verde Empreendimentos Rurais. Neste, foram comercializados 52 machos e 96 fêmeas, que resultaram num

em relação a um patamar muito mais elevado de inflação.

E se uma parcela do crédito rural para investimentos e comercialização é feita a juros de mercado, é porque o governo não tem os recursos necessários para atender toda a procura por crédito a juros subsidiados.

Só o mercado pode atender a essa procura, cobrando juros correntes. É, então, o produtor quem vai decidir, pela conveniência ou não do investimento a ser feito, recorrendo a um financiamento ou pela aplicação de recursos próprios em sua atividade.

Este é um novo conceito, imposto pela nova realidade econômica do país, que exige o controle da inflação pela eliminação gradual dos subsídios, que serão substituídos pela realidade dos preços.

Dentro desse quadro, o governo tem plena consciência dos sacrifícios impostos à pecuária nacional. Sacrifícios esses que estão sendo feitos também por todos os demais setores da sociedade brasileira. Sacrifícios que geram movimentos reivindicatórios perfeitamente compreendidos pelo governo, coerentes com o processo democrático que o presidente João Figueiredo conduz com vigor e coragem.

É importante que se atente que não há alternativa fácil de solução para os problemas econômicos que o Brasil e o mundo enfrentam que é importante, porém, é que nós, que estamos envolvidos na luta diária pela sobrevivência não percamos de vista o que o

mundo nos tem dito de várias maneiras: que o Brasil é um dos poucos países viáveis do mundo ocidental, em condições de superar mais rapidamente seus problemas econômicos, que temos os recursos naturais necessários para vencer a crise de hoje e que chegaremos ao ano de 2000 como uma das grandes nações emergentes de nosso globo.

Temos que enfrentar os desafios de hoje sem perder essa perspectiva que o estrangeiro nos indica. E esses desafios se vencem com trabalho, disposição e confiança. Com a consciência por parte de qualquer empresário brasileiro, agricultor, pecuarista ou industrial, grande ou pequeno, que sua atenção deve se voltar à redução de custos, a aumentar a eficiência de seu esforço, a eliminar todo e qualquer desperdício, a fim de que o produtor ganhe pelo maior volume comercializado e que o consumidor pague menos pelos produtos essenciais a sua sobrevivência.

Esse processo é o preço a ser pago pela transição da economia brasileira para um estágio mais moderno, necessário para que possamos ocupar um lugar de maior peso na economia mundial. E esse ajuste se fará pelo produtor brasileiro, assumindo mais e mais os riscos impostos pelos próprios mecanismos do mercado em que atua.

O Governo tem procurado dar todo o apoio possível a esse empresário. Por decisão pessoal do excelentíssimo Senhor Presidente, João Figueiredo, foi definido o setor rural como o instru-

mento principal de apoio à superação mais rápida das dificuldades econômicas atuais que o país atravessa. Esse tratamento diferenciado permitiu ao país colher duas boas safras. Já temos os primeiros sinais de que neste ano, com o início da formação de estoques reguladores de alguns cereais, a alimentação não vai liderar as pressões sobre o índice do custo de vida.

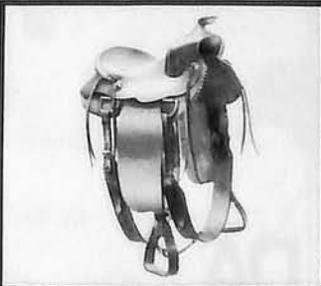
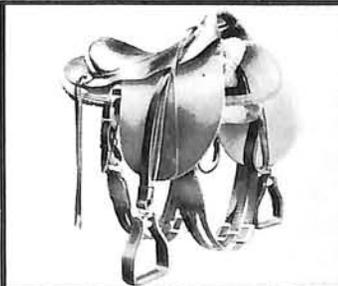
Em breve, todo o setor deverá envolver-se no plantio de uma terceira grande safra, que esperamos bata novamente o recorde da produção nacional.

Para isso, contamos com a disposição para o trabalho de nosso produtor rural, que há dois anos vem colhendo bons resultados em seu esforço, ampliando sua participação na sociedade brasileira, melhorando sua renda e sua qualidade de vida. Sabe o governo que ainda há muito o que fazer para melhorar a capitalização do setor e chegar mais perto dos pequenos produtores. Mas dentro de suas possibilidades continuará dando ao setor rural toda a prioridade de seus recursos agora escassos.

Ao concluir quero reafirmar a certeza do governo de que a pecuária brasileira saberá compreender a realidade que vivemos e, como no passado, encontrará na iniciativa e no trabalho de seus integrantes os elementos de ajustes a uma nova realidade econômica brasileira, que está se iniciando agora, na luta atual das correções de nossa economia.

Sustentada nos tempos mais difíceis pela melhoria da produtividade

Não caia do cavalo



Cair do cavalo é coisa para mau cavaleiro e para quem não conhece a Selaria São José. Temos tudo em matéria de arreios,

botas, chapéus e selas.

Trabalhamos com selas nacionais e importadas.

Portanto, se você quer ser um bom cavaleiro, passe antes na São José, a selaria preferida de quem não cai do cavalo...



Selaria São José

Rua Amador Bueno, 364

Fone, (DDD) 0166 25-1121

Ribeirão Preto

CEP 14.100 - Est. de São Paulo

de seus rebanhos, a pecuária brasileira continuará a representar um dos pontos mais importantes na busca que todos nos brasileiros, sob a liderança de nosso Presidente, estamos empenhados na construção de um Brasil mais próspero, mais humano e mais livre.

FIQUE
SÓCIO
DA
ABCZ

ABCZ PRESTOU HOMENAGEM A *Lutero Vargas*



No dia 9 de maio, a ABCZ, durante a realização do Leilão dos Expositores da 47ª Exposição Nacional de Zebu, prestou uma homenagem ao Dr. Lutero Vargas, filho do saudoso Presidente Getúlio Vargas, em reconhecimento ao pioneirismo da família Vargas, na introdução do Gado Zebu, no sul do país. Na oportunidade, após saudar o homenageado, o presidente da ABCZ, fez a entrega de uma placa de prata ao Dr. Lutero Vargas, que agradeceu a homenagem enobrecendo a gente do Triângulo Mineiro. Eis na íntegra as palavras proferidas pelo criador sulista:

Há anos passados, aqui estive, com meu pai, por ocasião de uma das Exposições em que os criado-

res, principalmente os do Triângulo Mineiro e do Brasil Central exibem, com justificado orgulho, os melhores exemplares de seu gado zebuino, numa demonstração de operosidade e do constante progresso de seus métodos zootécnicos.

Aqui volto, pela segunda vez, e, agora também como criador de Nelore para entrar novamente em contato com a gente do Triângulo, onde se forjou, pela sua tenacidade, um rebanho zebuino cada vez mais aprimorado e que fez desta região um dos setores da riqueza do Brasil.

Os pecuaristas mineiros, apesar de todas as campanhas contra a criação do zebu, contra má vontade e, às vezes, até mesmo a ação

nefasta dos poderes públicos es-taduais, continuaram com o aper-feiçoamento e melhoramento do gado que traziam da Índia para as plagas mineiras, pois já conheciam os benefícios que isto acarretaria para a pecuária nacional.

Os criadores do Triângulo, deixando suas comodidades, fo-ram até o continente asiático pa-ra escolherem, pessoalmente, o gado que iriam importar. Para lá viajaram os pioneiros: Teofilo de Godoy, Angelo Costa, Antonio Costa, Alaor Prata Soares, Felipe Aché, Armel de Miranda, Georges de Chiree, Celso Rosa, Quirino Pucci, Adelino de Paula Leite, Octaviano Borges Junior, Militi-no Pinto de Carvalho, Josias Fer-reira de Moraes, Virmondes e Jo-ão Martins Borges, o qual teve sua vida ceifada pela morte, em plena juventude, na cidade de Calcuta. Todos os aqui citados estiveram na Índia antes de 1919 e, portan-to, enfrentaram, no desempenho de suas tarefas, a peste, a fome e a guerra. Muitos outros se segui-ram, longa seria a lista se fossemos citar o nome de todos eles que, enfrentando-as mil dificuldades, de uma longa e arriscada viagem, trouxeram para o Brasil o que de melhor encontraram na Índia.

A ABCZ representa hoje a to-dos esses pioneiros e por isso sinto-me honrado e muito orgulho-so ao receber desta Associação esta homenagem, por intermédio de seu presidente MANOEL CAR-LOS BARBOSA, e seus dignos au-xiliares.

Bem sei que a mesma, mais do que a mim, interposta pessoa, é feita também a GETÚLIO VAR-GAS que foi um dos iniciadores da criação de zebuinos na região missioneira de meu estado natal. Seu rebanho foi iniciado com a raça aqui criada, a Indu-Brasil, e creio mesmo que alguns de seus touros daqui partiram, enviados por seu amigo Mário de Almei-



da Franco.

Justamente por ser uma in-terposta pessoa sinto-me ainda mais honrado e orgulhoso. Tenho a grande satisfação de pertencer ao quadro de sócios da ABCZ, assim como ao da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil que, na pessoa de seu ex presidente José Mário Junqueira de Azevedo tem defendido com grande empe-nho e pertinacia, os interesses da classe agro-pecuarista e, defenden-do esses legítimos interesses dos produtores, também contribuem para um maior desenvolvimento econômico de nossa Pátria.

Neste momento, em preito de gratidão, desejo aqui lembrar o nome de meu prezado amigo DURVAL GARCIA DE MENE-ZES que me iniciou na arte e na técnica da criação do Nelore. Eduardo Duvivier também foi um dos que me ajudaram com seu ensinamento. Contou-me que quem lhe aconselhou a criar Nelore ti-nha sido meu pai, GETÚLIO VARGAS.

Aos membros desta socieda-de, aos criadores do Triângulo Mi-neiro, onde ela se encontra locali-zada, à todos os que transforma-ram o Triângulo num manacial

de fartura e fonte de riquezas, à todos vocês que contribuíram pa-ra o progresso de Minas Gerais e do Brasil. À todos o meu muito obrigado.



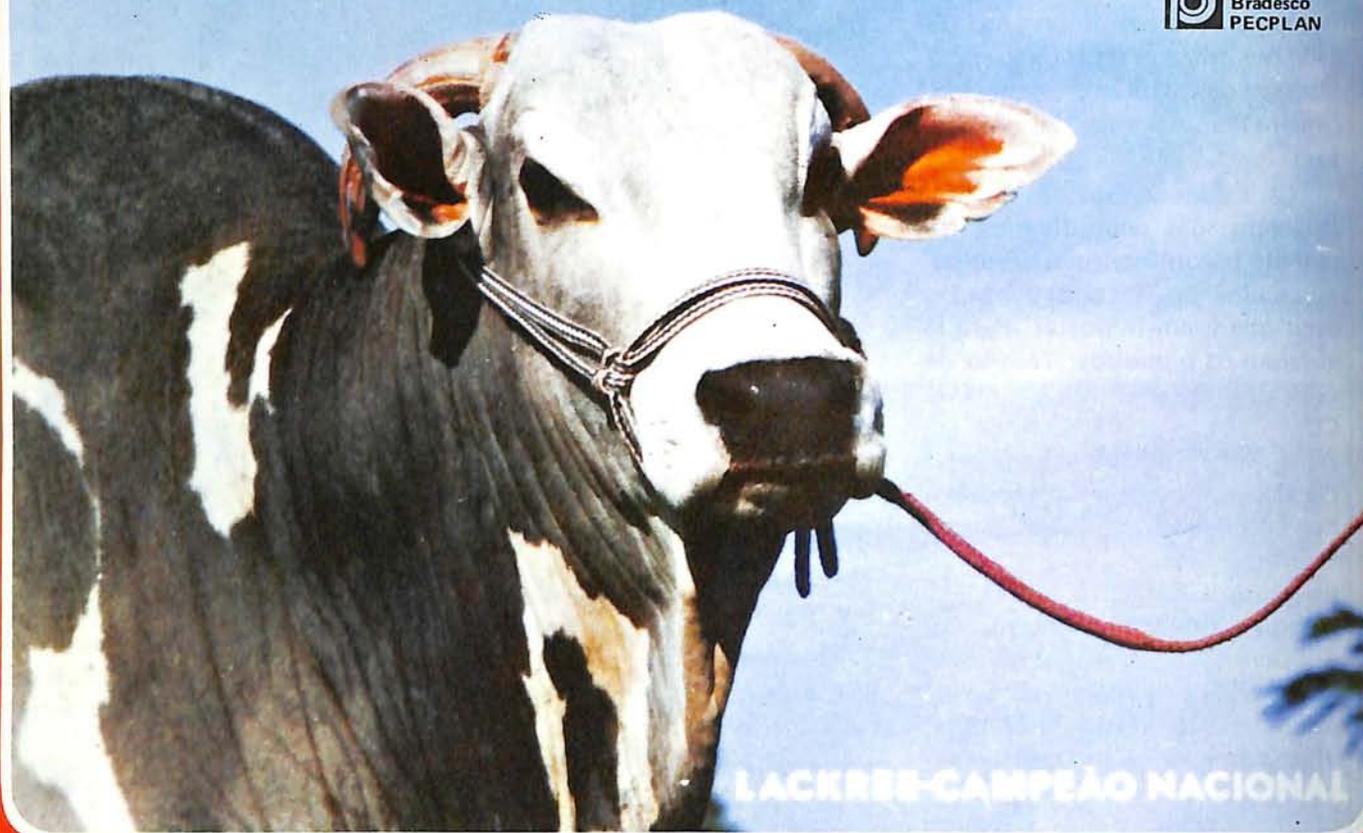
 **FAZENDA
ANGELUS**

tem o melhor zebu.



PARANAÍ:
FONE: 22-0337
CX. POSTAL, 184

RIO DE JANEIRO:
R. TONELEROS, 180
FONE: 2558174 APT. 1003

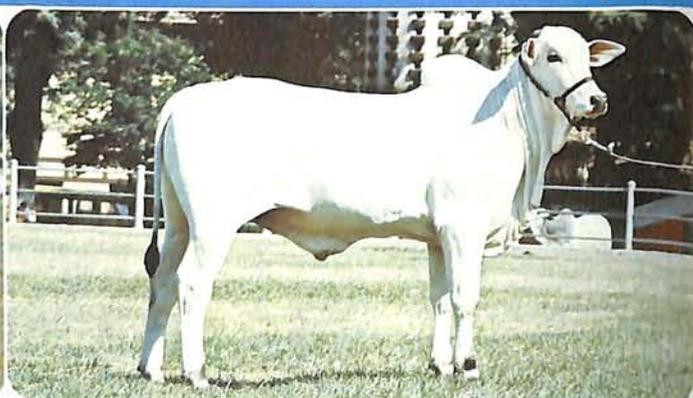


LACKRIB-CAMPEÃO NACIONAL

MAIOR NUMERO DE PONTOS UBERABA/81



TIMBRE OT - Grande Campeão S. Paulo, 1981 (Internacional), Re-
cordeiro Grande Campeão e Campeão Novilho-Precoco - Uberaba/81.
SOTA OT - Campeã Vaca Jovem Uberaba/81.
TEGRIA OT - 2º Prêmio Internacional de Nelora - SP/81.
URNA OT - 2º Prêmio Internacional de Nelora SP/81.



TIMBRE OT 16 MESES 506 KG.

OT

FAZENDA SÃO JOÃO ORESTES PRATA TIBERY JÚNIOR

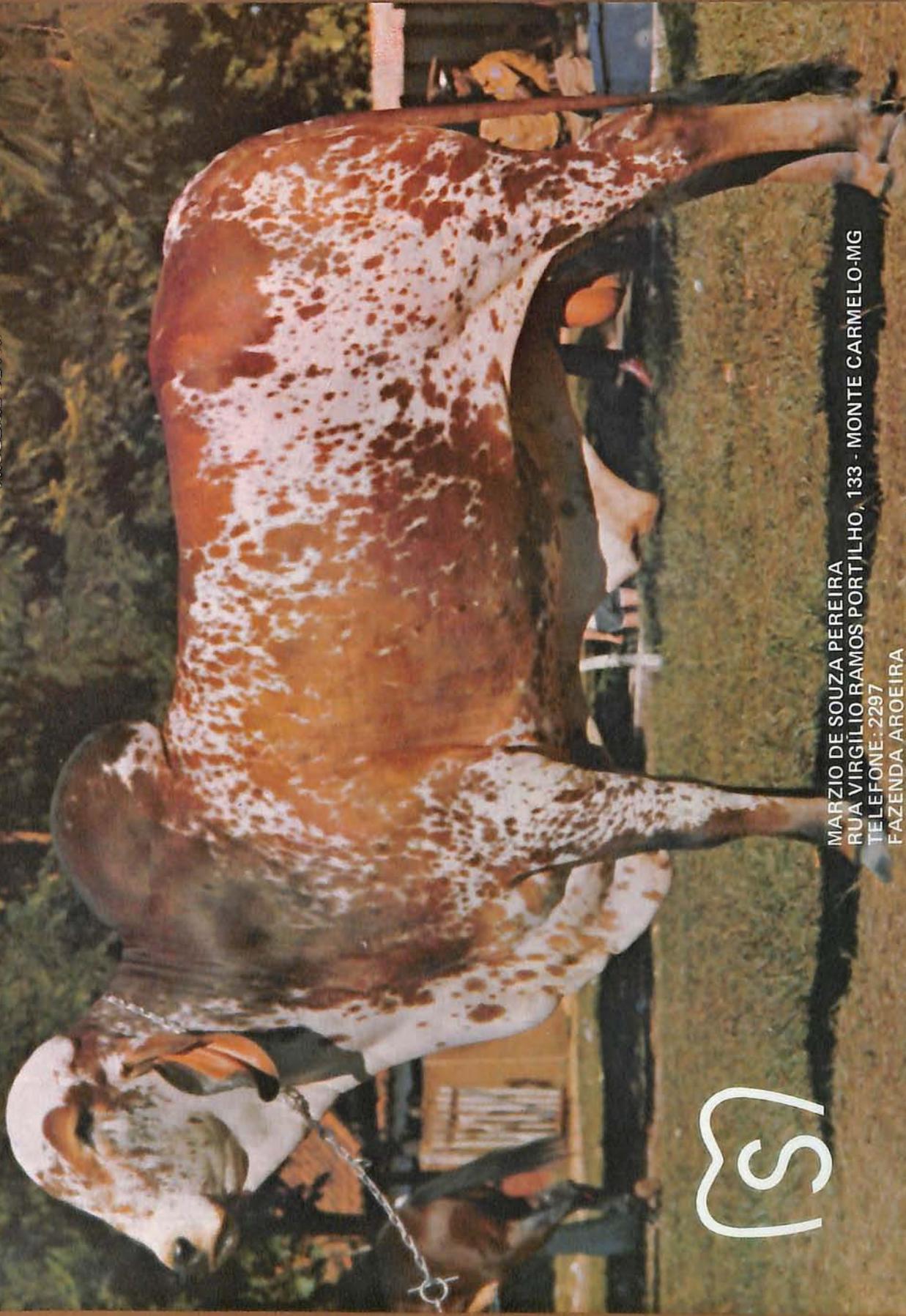
(Orestinho)

Três Lagôas - MS - Cep. 79600

Fones: 521-2200 e 521-2153

OT

CAIRI DA CRUZEIRO GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA NA EXPO-UBERABA/81
AOS 32 MESES E CONQUISTOU O 1º PRÊMIO CONJUNTO
PROGENIE DE PAI

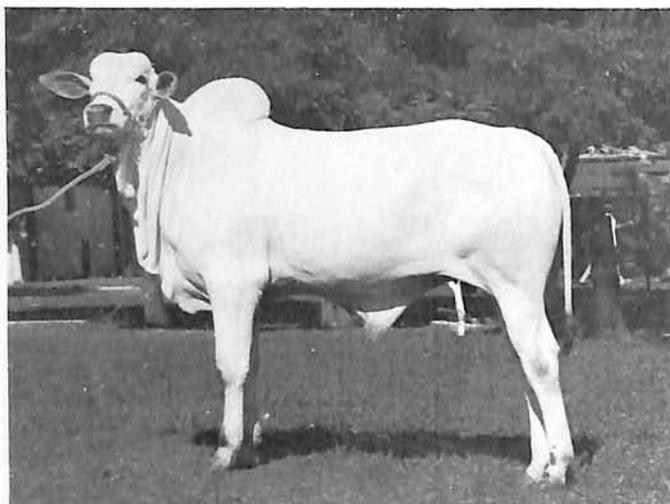


(S)

MARZIO DE SOUZA PEREIRA
RUA VIRGILIO RAMOS PORTILHO, 133 - MONTE CARMELO-MG
TELEFONE: 2297
FAZENDA AROEIRA
MUNICIPIO DE ESTRELA DO SUL-MG

FAZENDAS REUNIDAS BELO HORIZONTE LTDA

VENDA PERMANENTE DE TOURINHOS E MATRIZES



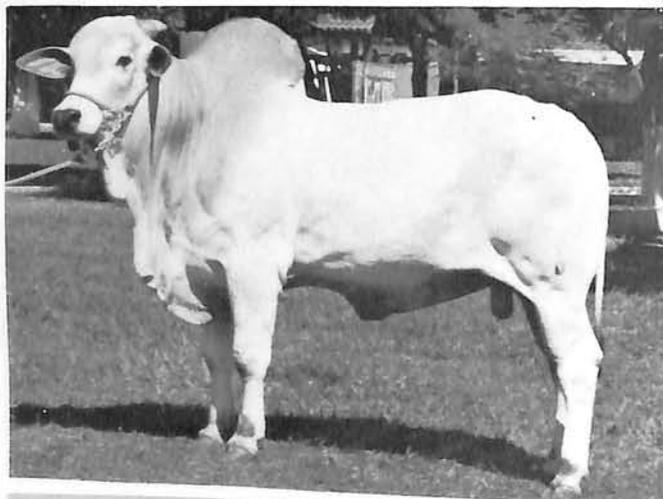
Dakan das Reunidas
13 meses
400 kg.
Reservado Campeão Bezerro Expo Uberaba/81

Taj Mahal I
Ativa



Cultura das Reunidas
17 meses
Campeã Bezerra - Salvador/80
Reservada Grande Campeã - Salvador/80

Taj Mahal I
Agdá



Conthur das Reunidas
23 meses
695 kg.
Campeão Bezerro Rui Barbosa/80 e Melhor Novilho Precocê

Antu
Ópera-1055
Karvadi (Imp)
Krinda (Imp)
Bodhal-59
Epoepia



Dahiana das Reunidas

Antu
Ópera-1055
Karvadi (Imp)
Krinda (Imp)
Bodhal-59
Epoepia

PO.



POI.

BR 101 - Km 262 - Município de Santo Antonio de Jesus-BA - Tel. (075) 731.1462
Escritório: Rua Professor Sabino Silva, S/Nº - Edifício Victoria Center, Sala 505/510
Chame Chame - Salvador-Bahia - Tels. 235.0881 e 235.0882



total de Cr\$ 20.165.000,00, de vendas. Neste dia foi também batido o recorde nacional em preço, para fêmeas zebuínas, com a novilha "Delhi POI da CV", de 23 meses, sendo arrematada pelo criador Jaime Maciel Fernandes pela importância de Cr\$ 1.200.000,00 (Hum milhão e duzentos mil cruzeiros).

Participaram ainda deste leilão como vendedores, além da Campo Verde, os criadores Newton Camargo Araujo e Rachid Saldanha Derzi.

LEILÃO DOS EXPOSITORES

No dia 9 de maio, ainda durante a realização do 47ª Exposição Nacional de Zebu, foi realizado o leilão dos expositores, que negociou 66 machos e 98 fêmeas zebuínas, fazendo com que as negociações atingissem um volume de Cr\$ 5.976.500,00 (Cinco milhões, novecentos e setenta e seis mil e quinhentos cruzeiros).

A média de preços dos animais machos, neste leilão, foi de Cr\$ 48,3 mil, enquanto o preço médio das fêmeas foi de Cr\$ 28,4 mil.

Os maiores compradores, pela ordem foram: Pedro Correa Dias, Alceus Martins Lacerda e Frigorífico Silveli Torres S/A.

Os maiores vendedores, por raça, foram: Euripedes Alves Carvalho (nelore), Espólio José Rosa de Almeida (Gir) e Rômulo Kardec de Camargos (Gir Mocho).

**GADO DE CORTE:
NEGÓCIOS CADA VEZ
MAIORES**

Se até algum tempo, poucos acreditavam no sucesso dos leilões de gado de corte, na região do Triângulo Mineiro, hoje, poucos são os que ainda duvidam da eficiência deste tipo de comercialização.

No final do mês de maio, no dia 31, realizou-se em Santa Vitória, o 19º Leilão de Gado de Corte daquele município.

Promovido pelo Sindicato Rural de Santa Vitória, cujo presidente, Salustiano Vasconcelos de Moraes foi o maior comprador, o leilão rendeu Cr\$ 10.608.200,00 (Dez milhões, seiscentos e oito mil e duzentos cruzeiros), para um total de 617 animais leiloados.

Os promotores ficaram tão impressionados com o volume das negociações que já marcaram para o mês de setembro, um novo leilão de gado de corte em Santa Vitória.



XIIIª FEIRA DE BEZERRO DE CORTE DE MINAS GERAIS

Sob a coordenação da EMATER, realiza-se este ano a IIIª Feira de Bezerra de Corte do Estado de Minas Gerais, que tem a direção do Dr. José Alberto de Avila Pires.

Até o momento, nas quatro etapas organizadas pela Leilopec, 7.580 animais foram leiloados, rendendo Cr\$ 91.987.250,00 (Noventa e um milhões, nove-

centos e oitenta e sete mil, duzentos e cinquenta cruzeiros). As etapas organizadas pela Leilopec foram: Uberaba, Unai, Ituiutaba e Patrocínio.

PRESIDENTE DA ABCZ RECEBE TÍTULO DE "CIDADÃO MINEIRO"

A Assembléia Legislativa Mineira aprovou projeto do Deputado Estadual, Fulvio Fontoura, que concede o título de cidadão mineiro ao presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, Manoel Carlos Barbosa.

A entrega do referido título deverá ser marcada, ainda para este ano, segundo informou o deputado Fulvio Fontoura, que na foto aparece ao lado de Carlos Barbosa.





REUNIU-SE O COMITE DE LEGISLAÇÃO RURAL

Reuniu-se na primeira quinzena de agosto na sede da ABCZ, no Parque Fernando Costa, o Comitê de Legislação Rural da Entidade, para debater assuntos referentes ao setor, bem como, gerar subsídios e buscar informações sobre as necessidades do produtor e trabalhador rural.

A reunião foi presidida por Manoel Carlos Barbosa e contou com as presenças dos deputados Hugo Rodrigues da Cunha e Edilson Lamartine Mendes. Além destes, participaram também os seguintes membros do Comitê: José Walter Miranda, Antonio Ronaldo R. da Cunha, José Humberto da Silva Afonso e Edgar Rodrigues da Cunha. Participaram ainda os diretores da ABCZ, Mario Carneiro, Arnaldo Manoel M. Borges e Mardonio Prata dos Santos.

Durante os trabalhos, foram debatidos vários assuntos de ordem geral e os presentes fizeram comentários sobre a melhor forma de se atingir os objetivos propostos pelo Comitê.

Assim, os deputados federais Edilson Lamartine e Hugo R. da Cunha fizeram breve análise do trabalho que vêm desenvolvendo na Câmara Federal e das dificuldades que encontram para que sejam vencidos os entraves políticos que normalmente surgem.

Estava programado também para esta reunião, a apreciação por parte do Comitê, de uma série de Projetos de Lei, relativos ao setor rural, que ora tramitam pela Câmara Federal. No entanto, fi-

cou decidido que o Comitê voltará a se reunir com maior periodicidade e em cada reunião estudará um dos projetos ora em tramitação.

Ficou decidido também, que já a partir da próxima reunião um destes projetos será analisado. Assim, o projeto escolhido, inicialmente, foi o de Previdência Social Rural, que sem dúvidas está por merecer uma apreciação mais pormenorizada. Como todos os membros do Comitê de Legislação Rural da ABCZ, são empresários ligados ao setor e com larga experiência nesta área é de se esperar que novos subsídios possam ser fonecidos para a resolução de alguns sérios problemas do homem do campo.

REUNIU-SE O CONCELHO DIRETIVO DA ABCZ

Reuniu-se no último dia 11 de maio, o Conselho Diretivo da Associação Brasileira de Criadores de Zebu, quando foram debatidos diversos temas de interesse da entidade. Entre outros assuntos discutidos pelo Conselho Diretivo, os referentes as áreas administrativa e técnica receberam ampla abordagem.

O diretor Executivo, Eduardo Nogueira Borges fez uma ampla explanação sobre a implantação do sistema orçamentário da ABCZ, bem como da criação da auditoria interna e da contratação a firma Arthur Anderson, S/A, para auditoria externa da entidade. O diretor administrativo comunicou também a instalação do Centro de Processamento de

Dados e explicou aos membros do Conselho o desenvolvimento do CPD nas áreas financeiras, contábil, leilões, folha de pagamento, arquivo do DDG e Controle de Desenvolvimento Ponderal. Nogueira Borges disse que está previsto para setembro deste ano, a emissão de Certificados de Registro Genealógico definitivo e de Nascimento.

O diretor técnico, Romulo Kardec de Camargos também fez uma série de abordagens sobre os assuntos de sua área, esclarecendo inclusive que, no primeiro trimestre deste ano, apesar de todos os esforços de seu departamento, houve uma pequena queda no serviço de registro. Kardec de Camargos explicou também, atendendo a solicitação de alguns membros do Conselho, as causas do crescimento sensível do serviço de registro no Estado de São Paulo. Segundo o diretor técnico da ABCZ, o considerável aumento do serviço de registro em São Paulo, no ano passado se explica, principalmente, pela concentração de companhias pecuárias naquele estado.

Relatando problemas específicos de seu departamento, Kardec de Camargos apresentou as inovações realizadas em toda a área técnica e no Colegiado de Arbitros. Disse ainda Camargos que julgava de suma importância a regulamentação da Tipificação Sanguinea de Zebuínos, explicando assim a sua inclusão no PROZEBU.

A este respeito, o presidente da ABCZ informou que a entidade pensava inicialmente, na criação de um departamento de Imu-

INFORMATIVO



ABCZ

no Genética, mas que, diante dos altos custos orçados, resolveu-se optar pela realização de um convênio com a Universidade Federal de São Carlos. Manoel Carlos Barbosa disse que o preço por cada exame realizado será de Cr\$ 700,00 e que este serviço será de grande importância, pois diminuirá as possibilidades de fraudes no SRG. Sobre o andamento dos trabalhos o presidente da ABCZ salientou que o serviço já foi proposto, dependendo apenas da aprovação dos Conselheiros e da homologação do Ministério da Agricultura.

AS MODIFICAÇÕES NO PROZEBU

Voltando a falar sobre sua área, o diretor técnico Kardec de Camargos esclareceu as mudanças realizadas no PROZEBU. Assim, a mudança da denominação Colégio de Juízes para Colégio de Arbitros e a nova regulamentação para admissão no referido colégio. As outras alterações citadas por Camargos foram: a alteração do nome DDG para Departamento Técnico e a nova regulamentação dos animais PC, que poderão passar a PO - após 5 gerações. Além destes foram também citadas as regulamentações da Transferência de Embriões e Tipagem Sanguínea, obrigatório nestes casos.

Após citadas estas alterações, alguns concelheiros manifestaram suas posições tendo, por exemplo, o Conselheiro Arnaldo Rosa Prata tecido comentários sobre o registro genealógico dos

derivados das raças zebuínas. Rosa Prata citou o exemplo da Argentina, onde, segundo ele, o registro é mais abrangente, alcançando estes derivados. Ele entende que está chegando a hora de se criar no Brasil, o registro de produção e uma série de outras variações.

COMPUTADOR DA ABCZ JÁ EM ATIVIDADE

A instalação do computador, na sede da ABCZ, no Parque Fernando Costa, em Uberaba, já permitiu a agilização dos processos que visam a implantação geral do Sistema de Processamento Eletrônico de dados na entidade.

Partindo de uma concepção global do Sistema elaborou-se o SAMGEZ - Sistema de Apoio ao Melhoramento Genético da Zebuicultura, que vem integrar as atividades previstas no PROZEBU, em seu item V.

O SAMGEZ foi dividido em módulos, sintetizados da seguinte forma:

Módulo Cobrição/Nascimento:
Este módulo cuida da conferência e do armazenamento das comunicações de cobrição.

Módulo RGN e RGD:
Cuida do Registro Genealógico de Nascimento e do Registro Genealógico Definitivo.

gistro Genealógico Definitivo,

Módulo "CDP:
Controle do Desenvolvimento Ponderal", "PGP - Prova de Ganho em Peso, "CL - Controle Leiteiro".

Módulo "Inseminação Artificial"
Cuida dos estoques de sêmem dos

reprodutores em Centrais de Inseminação, bem como de animais reprodutores que permanecem nas fazendas de seus proprietários. Módulo "AT - Avaliação de Tipo" Através da interação com os módulos RGN e RGD, permite o registro no "Cadastro de Animais" das avaliações de tipo efetuadas.

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Visando o melhor aproveitamento do CPD, foi também elaborada uma estrutura de apoio aos serviços internos. Para tanto já estão em andamento os seguintes sistemas:

SALE - Sistema de Apoio a leilões, que começou a operar em maio, passado.

SISPAG - Sistema de Pagamento de Funcionários - Encontra-se em fase final de testes, devendo entrar em funcionamento efetivo no próximo mês de agosto.

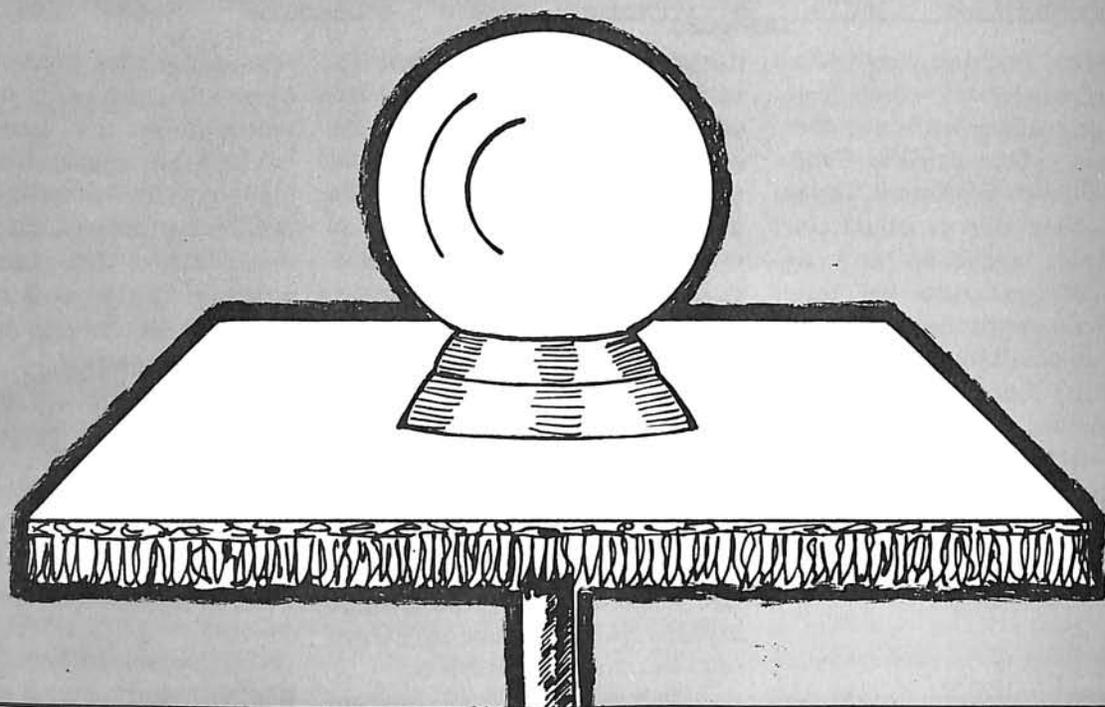
SISCON - Sistema de Contabilidade - Encontra-se também, em fase final de estruturação, devendo operar junto a contabilização dos movimentos, já a partir de julho.

SISO - Sistema de Controle dos Sócios - Encontra-se em fase final de estruturação.

Além destes, o Contrô de Desenvolvimento Ponderal que vinha sendo executado através da contratação de serviços externos, já teve complementada sua fase de implantação, já estando em operação e fornecendo todos os dados referentes aos resultados obtidos pelos animais participantes destas provas.



NÃO TEMOS BOLA DE CRISTAL...



...MAS ATINGIMOS SEUS OBJETIVOS.



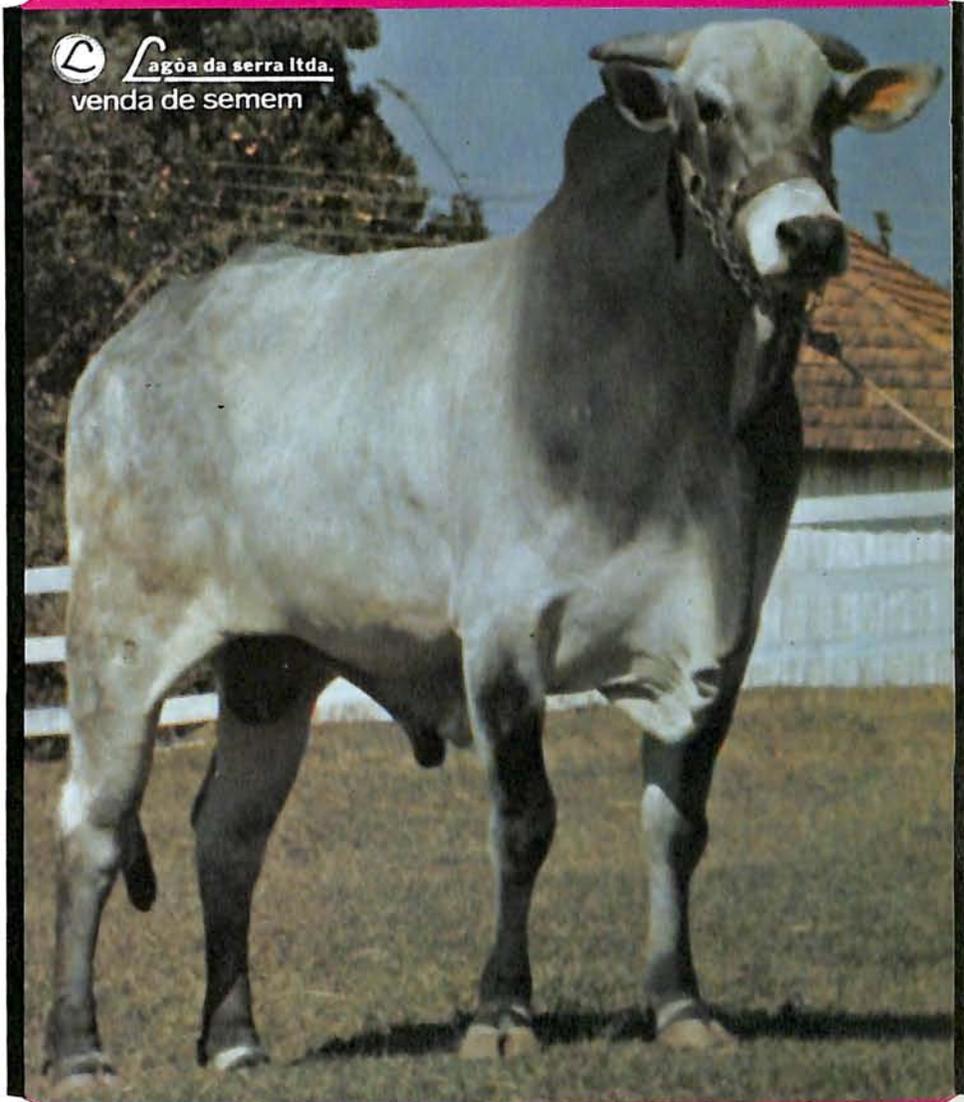
Nesta edição
Pecúria Seletiva
Necessidade de um
programa de apoio.
Conheça o mercado
a termo de Boi Gordo.
A Semana do Cavalo
em suplemento
especial

REVISTA  ABCZ

Maiores detalhes na sede da ABCZ.
Parque Fernando Costa S/N - 38.100
Uberaba-MG - Telefone (034) 333-3900

ACREDITEM!

 **Lagoa da Serra Ltda.**
venda de semem



aqui está ele...

O ZHUDHU P.O. DA ZEBULÂNDIA
o melhor filho de EERAL

O Zhudhu P. O da Zebulândia $\left\{ \begin{array}{l} \text{Eeral} \\ \text{Deemak} \end{array} \right.$ A melhor vaca V.R.

Um animal como este realmente tinha que ser mantido sob 7 chaves. Afinal, não é todo dia que aparece um raçador de tanta qualidade. Portanto, acabou-se o segredo. Eis aqui o OZHUDU P. O da Zebulândia, para você ver e acreditar.

Prop.: Manoel Grandini Casquel
End. Fazenda Serrito - São Manoel/Piracicaba-km 17
Escritório: Av. Irmãos Cintra 704, Fone: 41.2622 - São Manoel-SP CEP 18650.

Fazenda Recanto da Serrinha

Nelore De Primeira Linha

Dr. JULIO ROBERTO DE MACEDO BERNARDES

End.: Rua 87 n.º 484 - Setor Sul - Fone: 223.4029

GOIÂNIA - GO.



VENDA DE SÊMEN

Lianb

Faraó da R.S.

TAJ MAHAL

PRENDA

GONTHUR (IMP.)

GRANDE CAMPEÃO - GOIÂNIA/79
COM 45 MESES E 972 KG.

GRANDE CAMPEÃO - GOIÂNIA/81
COM 1035 KG AOS 55 MESES.

GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA NA
EXPO BRASÍLIA/81

PESO MÁXIMO A TINI 1675 AOS 54 MESES



SALGUEIRO R-7
 Fado — Estrofe —
 Chave de Ouro — Bronze

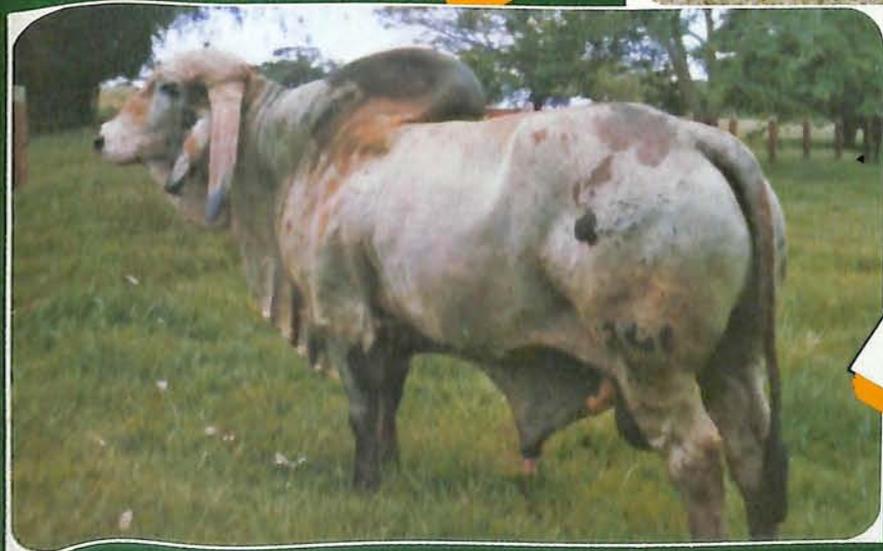
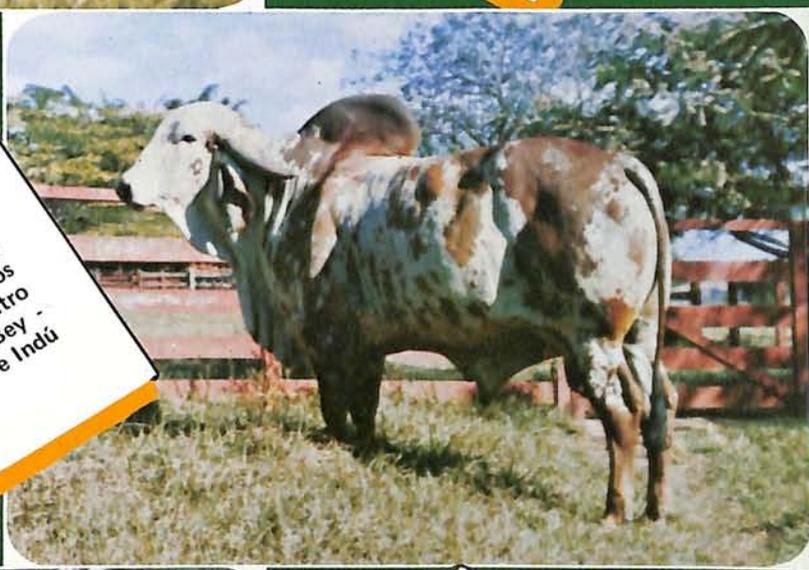
Sua Mãe aos 21 anos
 com cria do pé.
 Em regime de coleta
 com 963 Kg.

Venda de Sêmen
 Fundação
 Bradesco
 PECPLAN

EM CADA GERAÇÃO
R-7
 UM TRABALHO DE SELEÇÃO

BOMBAIM R-7
 Galhardo — Cançoneta —
 Baependy — Humaitá

O plantel marca R e
 carimbo 7 atinge uma
 média de 10 gerações
 de animais registrados
 e selecionados dentro
 das famílias de Bey -
 Martelo - Banjo e Indú
 Importado.



SENAI R-7
 Normandy — Galé —
 Galhardo — Simum

Campeão Júnior Na-
 cional Uberaba 1973.
 Aos 23 meses - 507 Kg.

ARNALDO MACHADO BORGES
 AV. GUILHERME FERREIRA, 808 6º ANDAR - UBERABA - 38.100 - FONE: (034) 332-1186 BR.050

FAZENDA BÔAVISTA



DIRETORIA DA ABCZ

DIRETORIA DELIBERATIVA

Manoel Carlos Barbosa - Presidente - Edilson Lamartine Mendes - 1º Vice-Presidente - José Fernando Borges Bento - 2º Vice-Presidente - Renato Miranda Caetano Borges - 3º Vice-Presidente - Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges - Diretor - Cláudio Sabino de Carvalho - Diretor - Cristiano Prata Rezende - Diretor - Elias Cruvinel Borges - Diretor - Mardônio Prata dos Santos - Diretor - Mário de Almeida Franco Júnior - Diretor - Mário Gomes Carneiro - Diretor - Newton Camargo de Araújo - Diretor - Ovídio Carlos de Brito - Diretor

DIRETORIA EXECUTIVA

Manoel Carlos Barbosa - Eduardo Nogueira Borges - Rômulo Kardec de Camargos - Manoel Eugênio Prata Vidal.

CONSELHO FISCAL

Maurício Rodrigues da Cunha - Paulo Miguel de Mesquita - João Francisco Naves Junqueira - Domingos Alves Gomes - Francisco Ferreira Maia.

Suplentes

Eurípedes Alves Carvalho - Joaquim José Martins Borges - Pedro Rocha de Oliveira - Randolpho Mello Rezende - Edésio Cruvinel Borges.

CONSELHO DIRETIVO

Alagoas

Carlos Fernando Vilar Coutinho - Emílio Elizeu Maia de Omena - José Nogueira Filho.

Bahia

José Ferraz de Oliveira Gugé - Otávio Machado Neto - Angelo Calmon de Sá.

Ceará

Cleudson de Araújo Rangel - João Gomes Granjeiro - Valzenir Rodrigues de Castro.

Distrito Federal

Julio Quirino da Costa - Nuri Andraus Garsani - Geraldino Tito Rodrigues da Cunha.

Espírito Santo

Haroldo Brunow Fontenelli da Silveira - Paulo Nicolau Lindenbergh Von Shilger - José Rubens de Mendonça Ochoa.

Goiás

Silvelino Simões Lima Filho - Manoel dos Reis e Silva - João Hissassi Yano.

Maranhão

Francisco Manoel de Oliveira Filho - Henrique Martins Durans - José Ribamar Moreira Lima.

Mato Grosso

Adilson Cresta - José Lúcio Rezende - Hely Caetano Ribeiro.

Mato Grosso do Sul

Rachid Saldanha Derzi - Gustavo Adolfo Pável - Hélio Martins Coelho.

Mirias Gerais

Antonio Ernesto Werna de Salvo - Paulo Ferola da Silva - Alberto Laborne Vale Mendes.

Pará

Domingos Nunes Acatauassu - Guilherme de Souza Castro Cardoso - Liberato Magno da Silva Castro.

Paraíba

Arthur Freire de Figueiredo - Humberto César de Almeida - João Roberto Leite.

Paraná

Manoel Campinha Garcia Cid - Renato Aranha Mesquita - Luiz Roberto Neme.

Pernambuco

Ismar Gomes do Amorim Filho - JoséIVALDO BARBOSA DE SOUZA - ROFOLFO DE ANDRADE MORAIS

Piauí

Hélio Fonseca Nogueira Paranaíba - Rupert Macieira Gonçalves - Mariano de Almeida Gaioso Castelo Branco.

Rio de Janeiro

Antonio G. Calçado - Marum Jazbik - Fritz Udenberg.

São Paulo

Alcides Prudente Pavan - José Luiz Niemeyer dos Santos - Tarley Rossi Vilela.

Sergipe

Ovídio Teixeira - Paulo Fortes Gonçalves - Antonio Carlos Leite Franco.

ESCRITÓRIOS TÉCNICOS REGIONAIS

1. **ETR/AJU** Escritório Técnico Regional de Aracaju - Responsável Técnico: Dr. José Prudente dos Anjos - Parque de Exposição João Cleofas - Rua Alagoas, s/n - Fone: (079) 2223699 - 49.000 - Aracaju - SE.

2. **ETR/BHZ** Escritório Técnico Regional de Belo Horizonte - Responsável Técnico: Dr. Paulo Pereira - Av. Amazonas, 314 - 10º andar - Conj. 1001 - Fone: (031) 2262242 - 30.000 - Belo Horizonte - MG.

3. **ETR/CGB** Escritório Técnico Regional de Cuiabá - Responsável Técnico: Dr. Israel Pinto Coelho - Av. Getúlio Vargas, 1160 - 3º andar - Fone: (065) 3217301 - Ramal 24 - 78.000 - Cuiabá - MT.

4. **ETR/CGR** - Escritório Técnico Regional de Campo Grande - Responsável Técnico: Dr. José de Melo - Rua Almirante Barroso, 91 - Fone: (067) 6247942 - 79.100 - Campo

Grande - MS.

5. **ETR/FOR** - Escritório Técnico Regional de Fortaleza - Responsável Técnico: Dr. Joé Luiz da Silva - Av. Bezerra de Menezes, 1820 - Fones: (085) 2233313 ou 2235328 (Secretaria de Agricultura) - 60.000 - Fortaleza - CE.

6. **ETR/MAC** - Escritório Técnico Regional de Maceió - Responsável Técnico: Dr. Thionouco Francisco Sobrinho - Av. Siqueira Campos, 1295 - Prado - Fone: (082) 2237686 - 57.000 - Maceió - AL.

7. **ETR/RIO** - Escritório Técnico Regional do Rio de Janeiro - Responsável Técnico: Dr. Hilton Telles de Menezes - Rua México, 111 - S/701/702 - Fone: (021) 2216344 - 20.000 - Rio de Janeiro - RJ.

8. **ETR/SLZ** - Escritório Técnico Regional

de São Luiz - Responsável Técnico: Dr. Antonio Magalhães Pereira - AV. Kennedy n.º 390 - Ed. Domingos Soares - sala 107 - 65.000 - São Luiz - MA.

9. **ETR/SSA** - Escritório Técnico Regional de Salvador - Responsável Técnico: Dr. Símeão Machado Neto - Rua Dias D'Ávila, 98 - Barra - Fone: (071) 2453248 - 40.000 - Salvador - BA.

10. **ETR/THE** - Escritório Técnico Regional de Teresina - Responsável Técnico: Dr. Célio Pires Garcia - Fones: (086) 2221811 - 2221812 e 2221813 - Rua João Cabral s/n - Granja Pirajá - 64.000 - Teresina - PI.

11. **ETR/VIX** - Escritório Técnico Regional de Vitória - Responsável Técnico: Dr. Pedro Venturini - Inst. Biológico do Espírito Santo - Fazenda Santana - 29.140 - Cariacica - ES.

FAZENDA BRUMADO

marca



Gado Importado

RUBENS DE ANDRADE
CARVALHO
Av. 21 nº 707
Cx. Postal 174 - Fone: 22.2624
BARRETOS - SP

marca

F



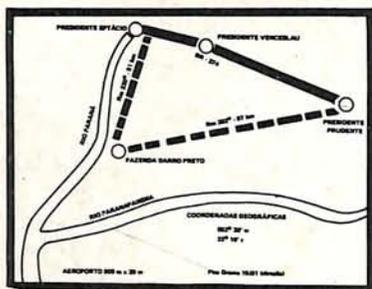
Chilara P.O.I. do Brumado

Filha de Calcutá P.O.I. do Brumado

**Campeã Júnior na Nacional
de Uberaba - 81**

Fazenda Barro Preto

Município de Presidente Epitácio
Estrada Presidente Epitácio - Rosa - Km 55
Prop.: DR. URBANO DE ANDRADE JUNQUEIRA
R. 12, n.º 332 - Fone (016) 726-2232
14.620 - Orlandia - SP



OFÍCIO

Reg.: 2337 - Nasc.: 14.02.75

OFÍCIO, reg. 2337, nasc.: 14.02.75, filho de Igamu da S.C. portanto, Ofício é neto de Karvadi-jmp. (trazido da Índia e fundador da mais famosa linhagem do rebanho nelore brasileiro). Ofício é padreador das matrizes da Fazenda Barro Preto.

MARCA

